



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 32  
Agosto de 2008

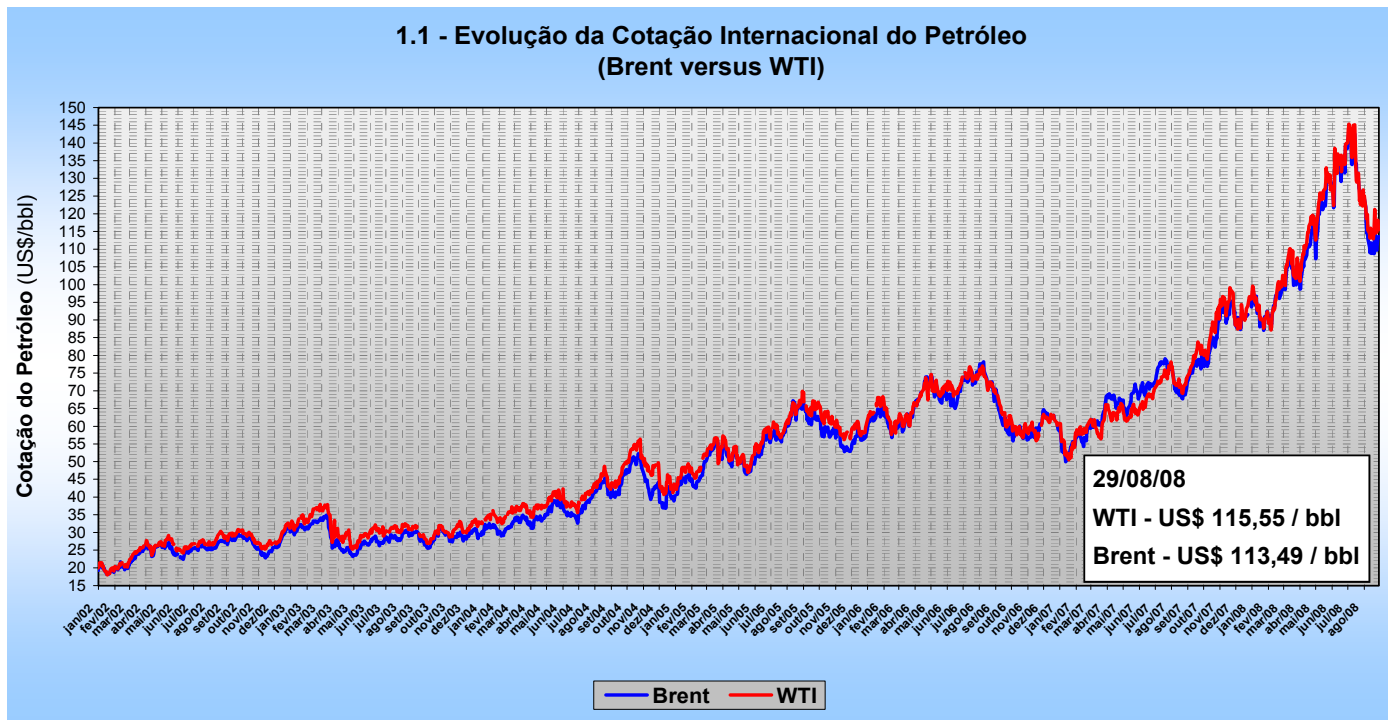
---

## Índice

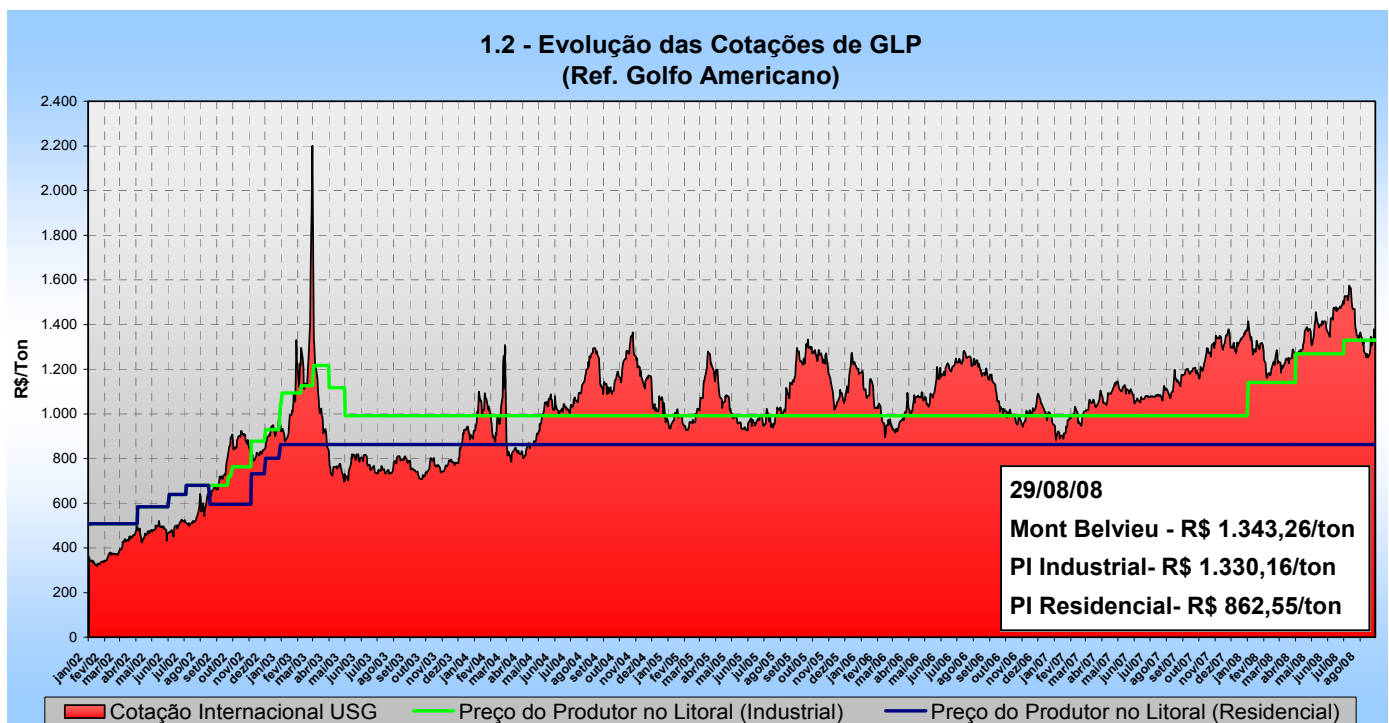
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de Derivados .....	9
5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados.....	13
8) Refinarias nacionais: Volume Refinado e Utilização de Capacidade Instalada.....	19
9) Qualidade dos Combustíveis.....	20

---

## 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações internacionais

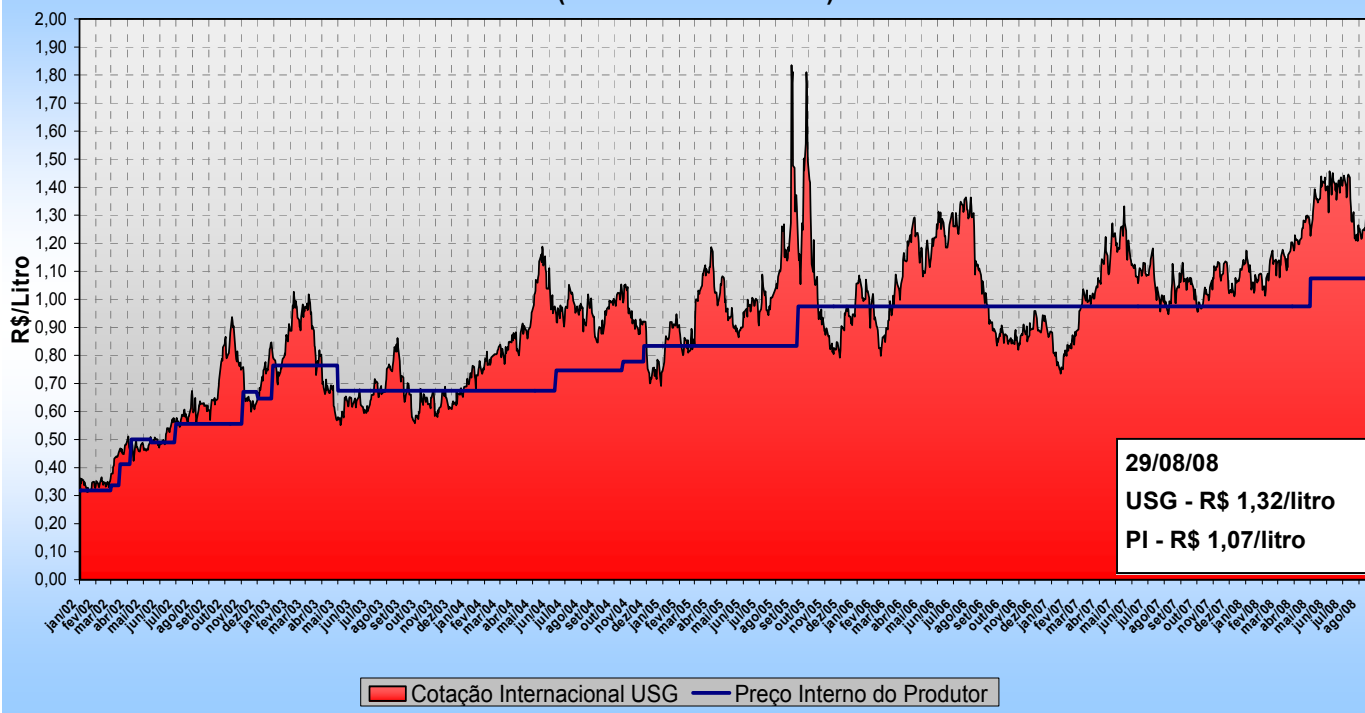


Os preços do WTI e Brent já acumulam queda de 20% e 22%, respectivamente, entre o pico de suas cotações, em 03.07.08, e os valores de fechamento de 26.08.08. Apesar dessa queda expressiva, os preços ainda se mantêm bastante acima dos observados no ano anterior: quando comparadas as cotações de 26.08.08 e 27.08.07, os preços do WTI e do Brent elevaram-se no período 62% e 63%, respectivamente.

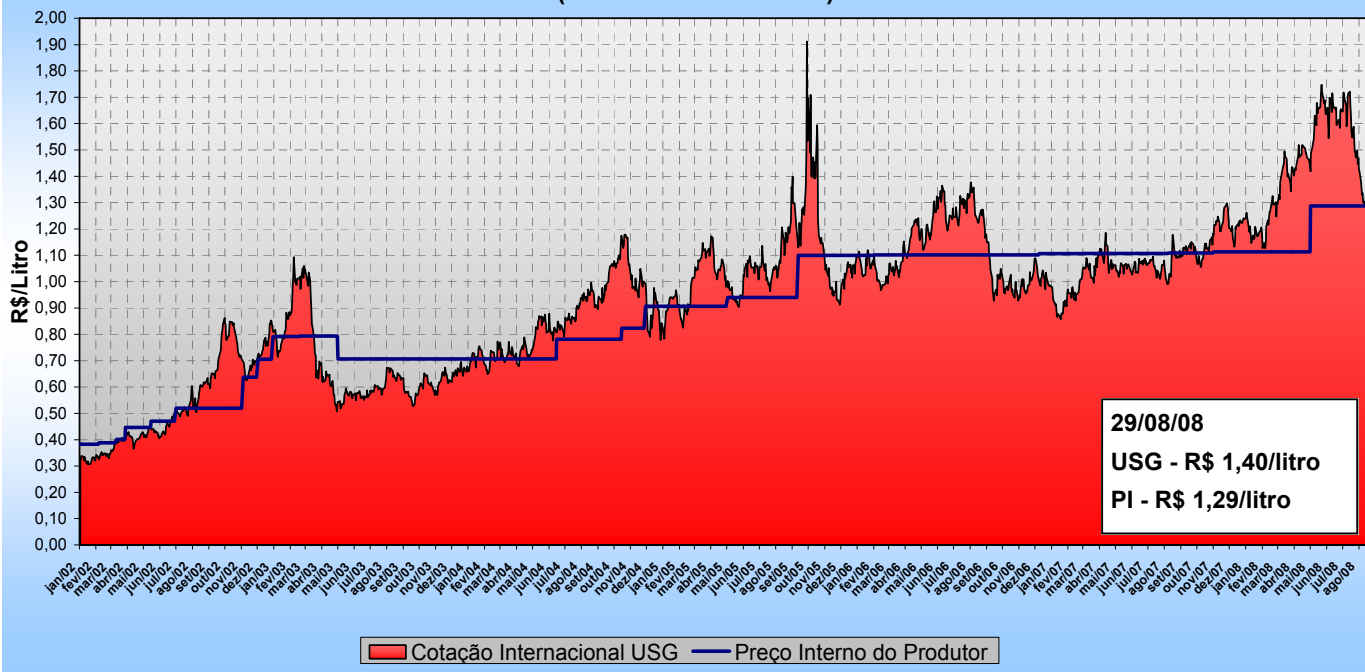


A cotação Mont Belvieu do GLP elevou-se 38%, quando comparados os patamares atingidos em 29.08.08 e 30.08.07. Essa última cotação situa-se acima dos preços internos de realização do GLP residencial e industrial em 56% e 1%, respectivamente. Observe-se que o preço do GLP industrial, após os aumentos efetivados em jan/08, abr/08 e jul/08, acumula no ano alta de 34% em relação ao patamar vigente ao fim de 2007.

### 1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina (Ref. Golfo Americano)



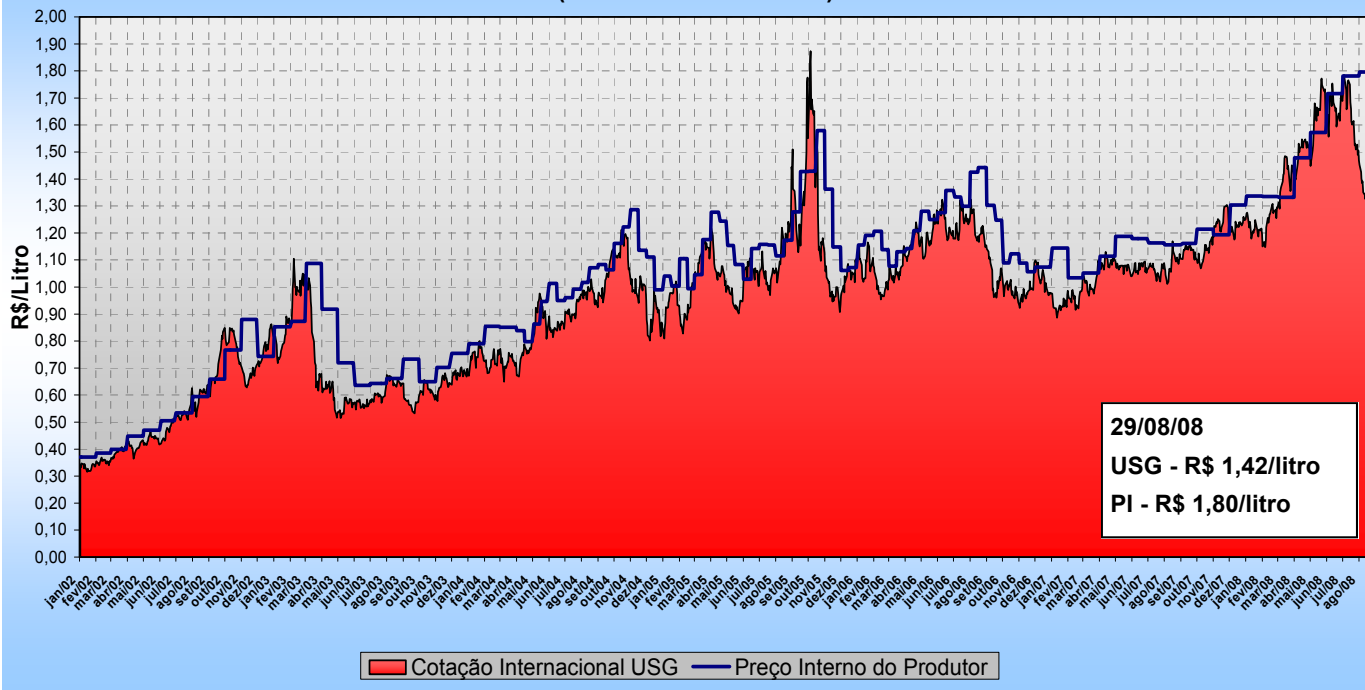
### 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel (Ref. Golfo Americano)



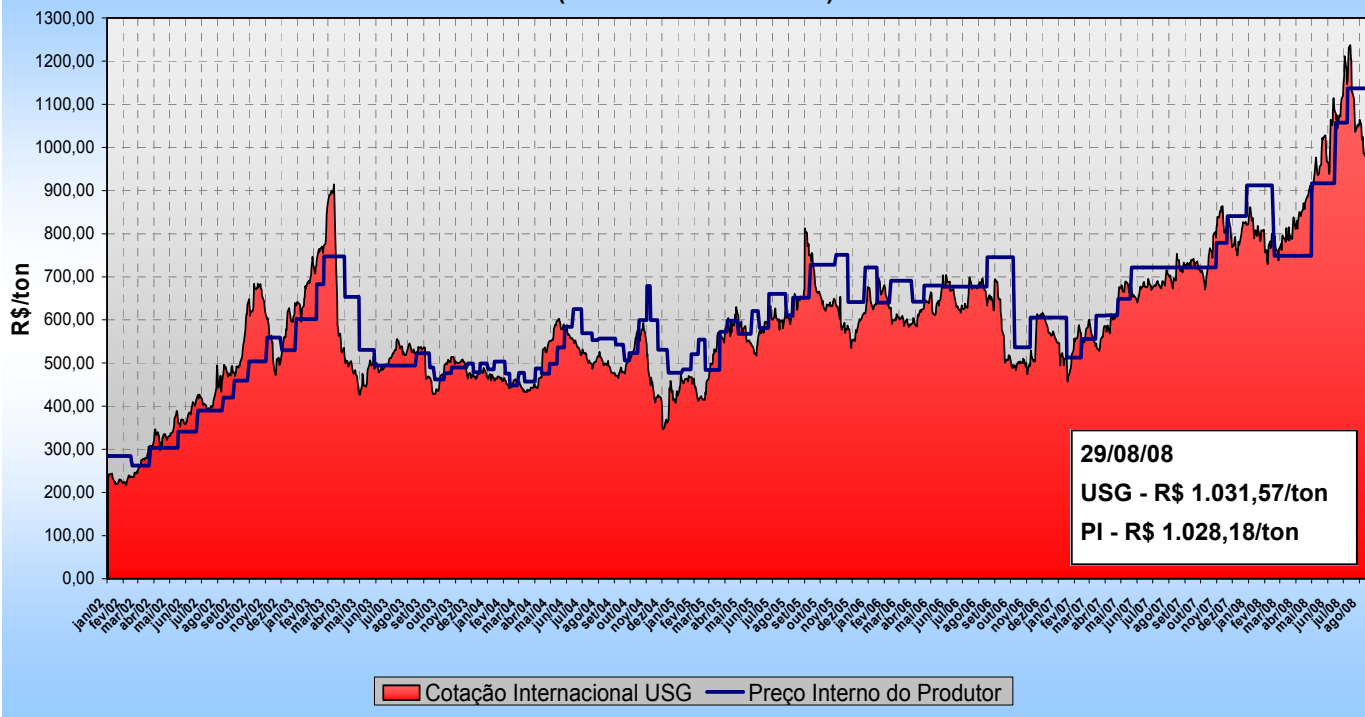
As cotações *US Gulf* da gasolina e do óleo diesel aumentaram 50% e 53%, respectivamente, quando comparados os valores alcançados em 29.08.08 e 30.08.07. Assim, essas alternativas de importação encontram-se superiores aos preços internos de realização da gasolina e do óleo diesel em 22% e 9%, respectivamente. Quando acrescido o custo de internação, a diferença indicada alcança 27% na gasolina e 13% no óleo diesel.

**OBS** - custo de internação da gasolina e do óleo diesel: R\$ 0,0533/litro.

**1.5 - Evolução das Cotações de QAV  
(Ref. Golfo Americano)**



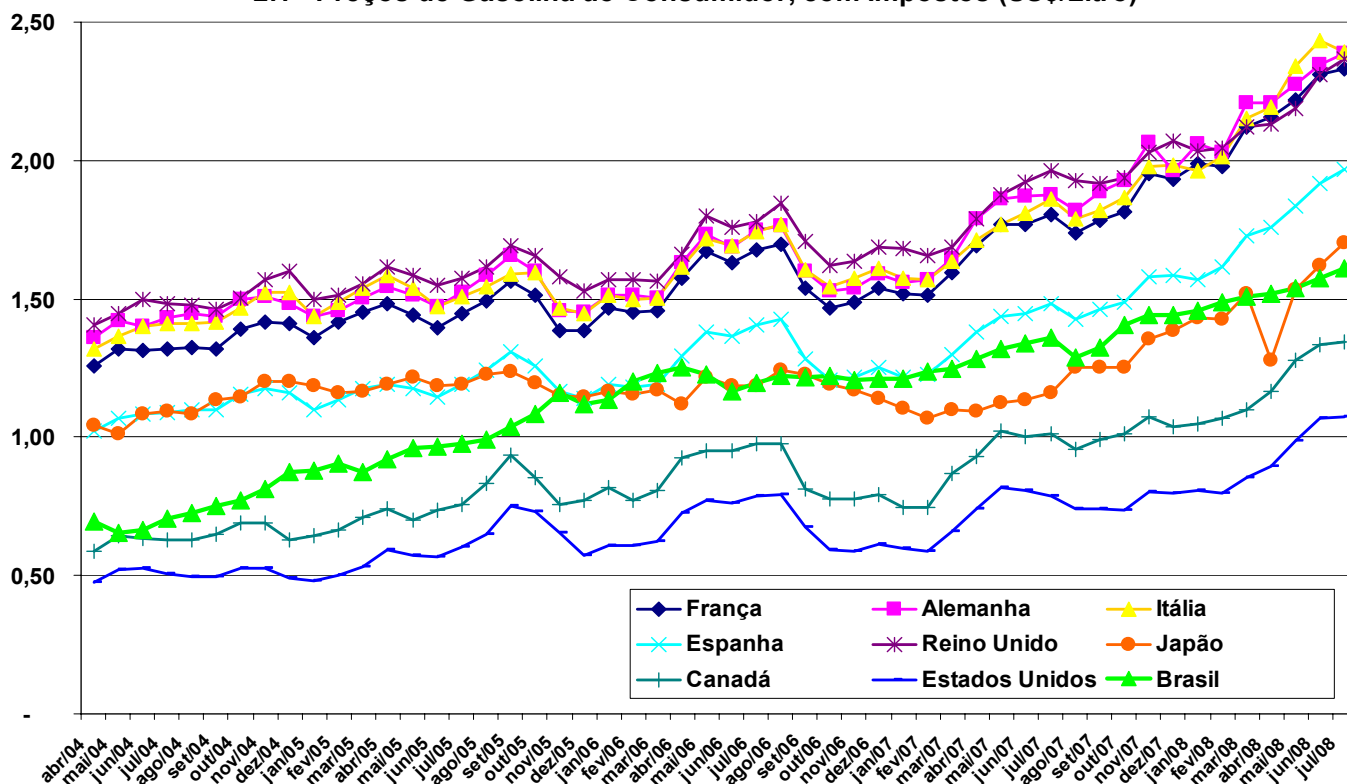
**1.6 - Evolução das Cotações de OC  
(Ref. Golfo Americano)**



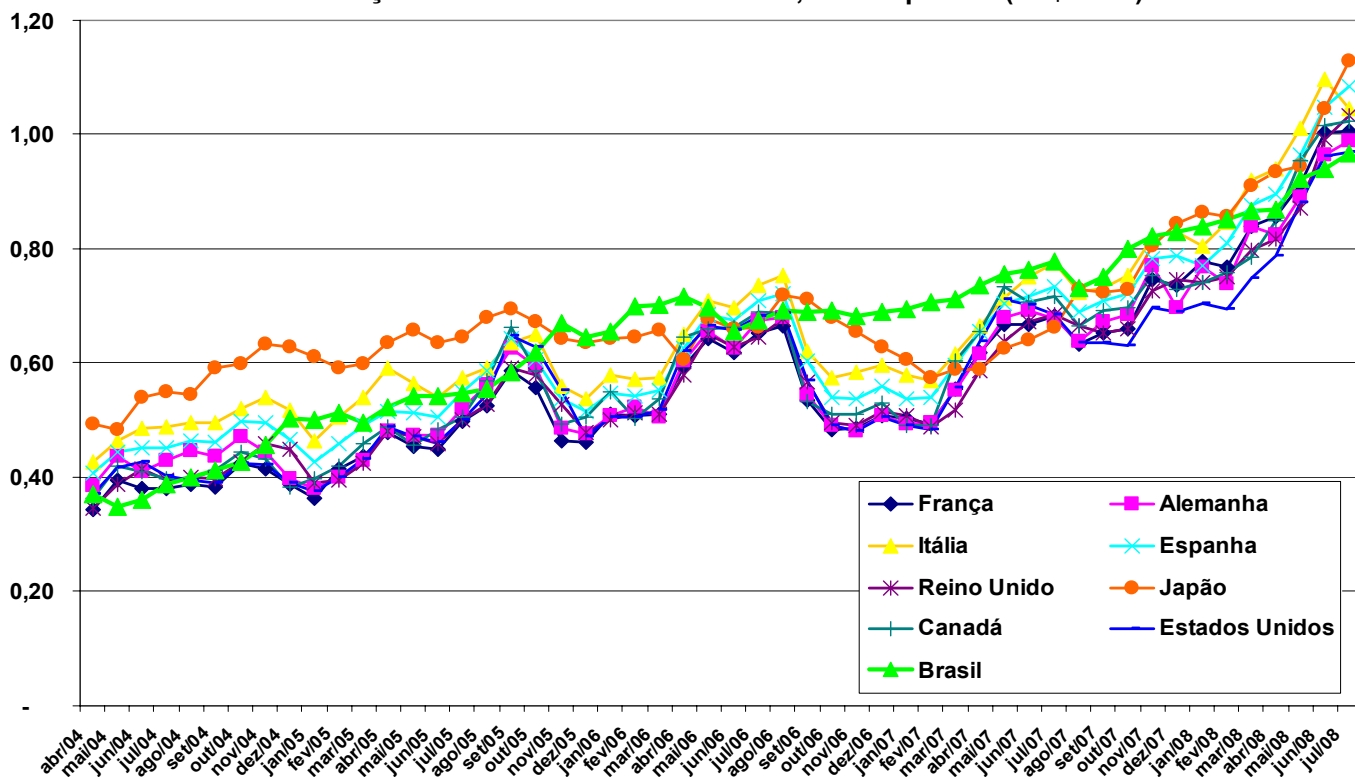
Ao se compararem os valores observados em 29.08.08 e 30.08.07, verifica-se um aumento de 55% para as cotações US Gulf do QAV e de 71% para o óleo combustível. No caso do QAV, a alternativa de importação do Golfo do México é 21% inferior ao preço interno de realização. No caso do óleo combustível, a cotação CIF US Gulf situa-se 0,3% acima do preço interno de realização.

## 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

### 2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro)

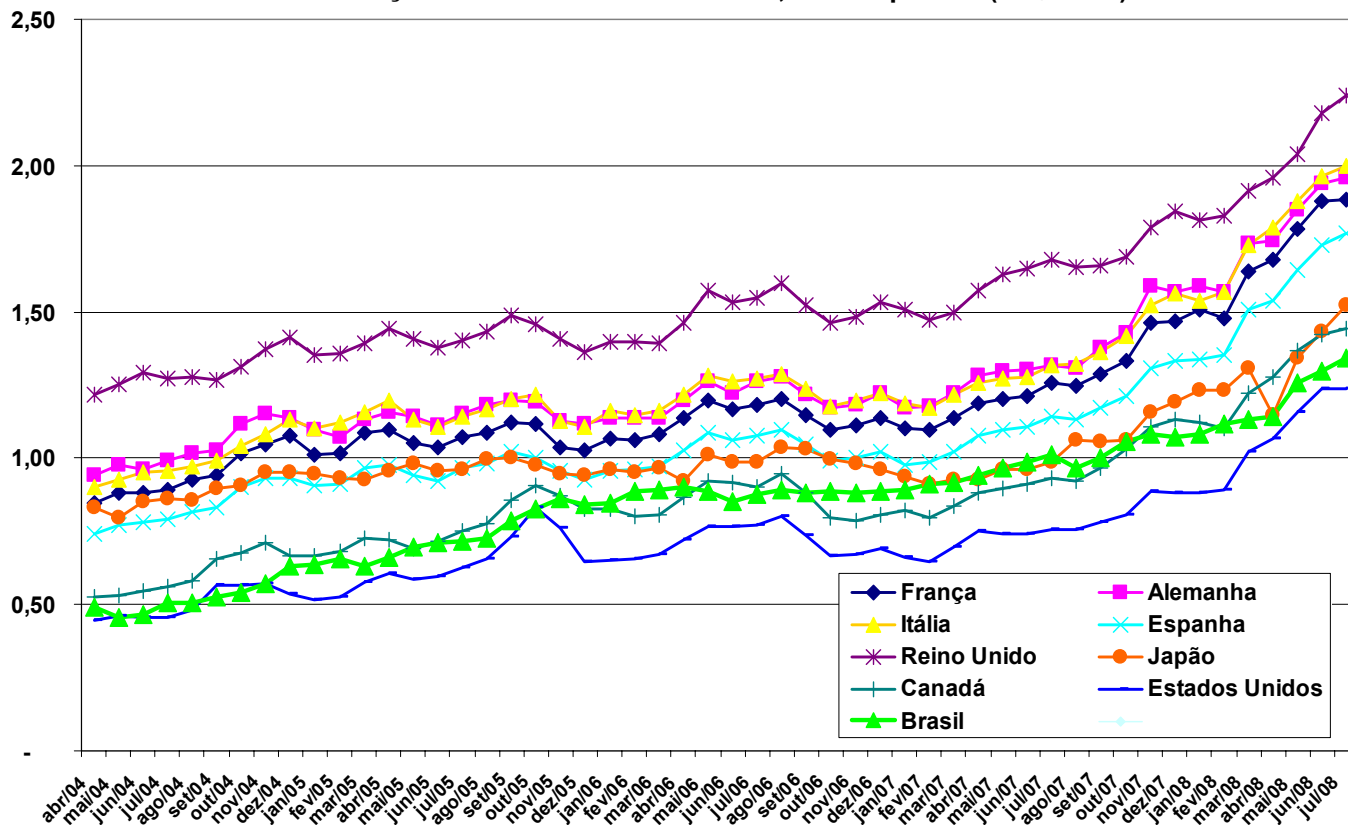


### 2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Impostos (US\$/Litro)

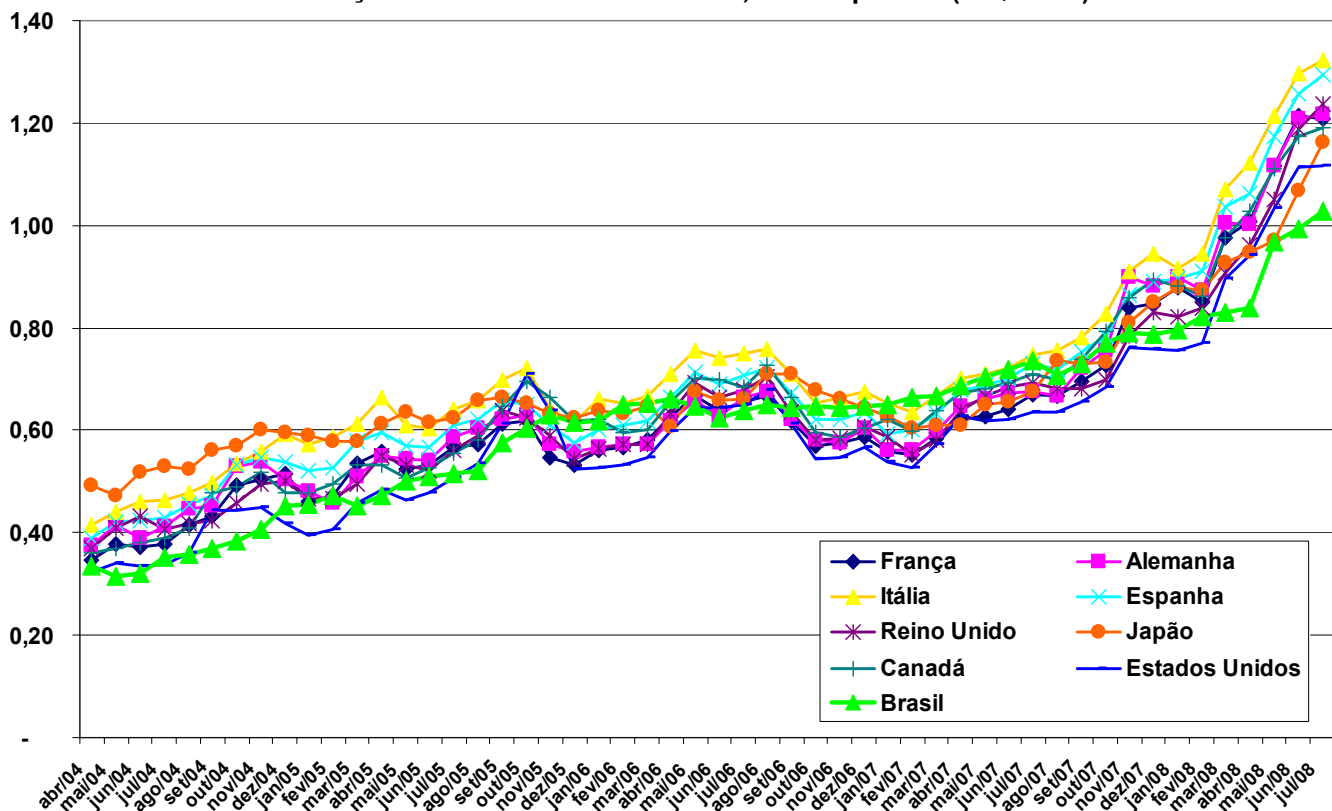


Entre jul/07 e jul/08, os preços ao consumidor da gasolina aumentaram em média 15% nos países europeus indicados, 29% no Japão e 36% nos EUA. Note-se que o aumento de preços da gasolina é mais significativo quando avaliado em dólar, haja vista a depreciação da moeda norte-americana. De jul/07 a jul/08, o euro e o iene apreciaram-se em torno de 14% em relação ao dólar. No período, o preço da gasolina cresceu em dólar 28% nos países europeus e 47% no Japão. No Brasil, o crescimento do preço ao consumidor da gasolina em dólar foi menor: 18% entre jul/07 e jul/08, devido exclusivamente à apreciação cambial uma vez que, em real, houve queda de aproximadamente 0,2%.

## 2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro)

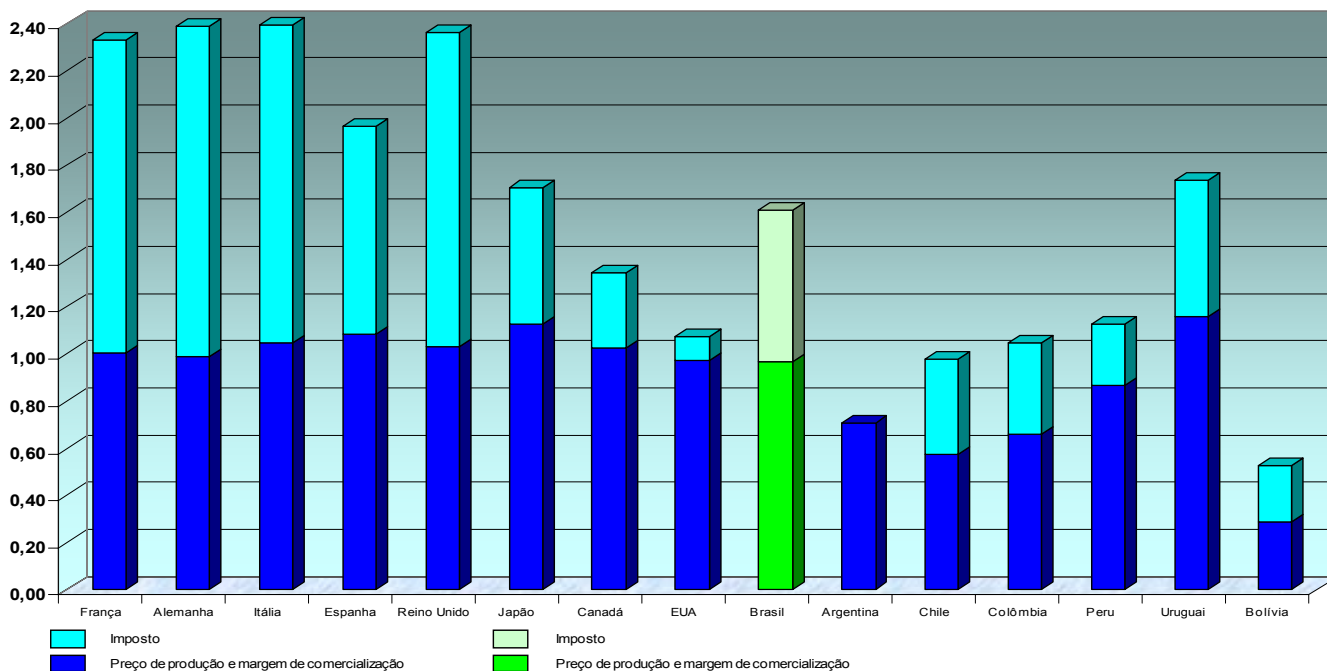


## 2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Impostos (US\$/Litro)



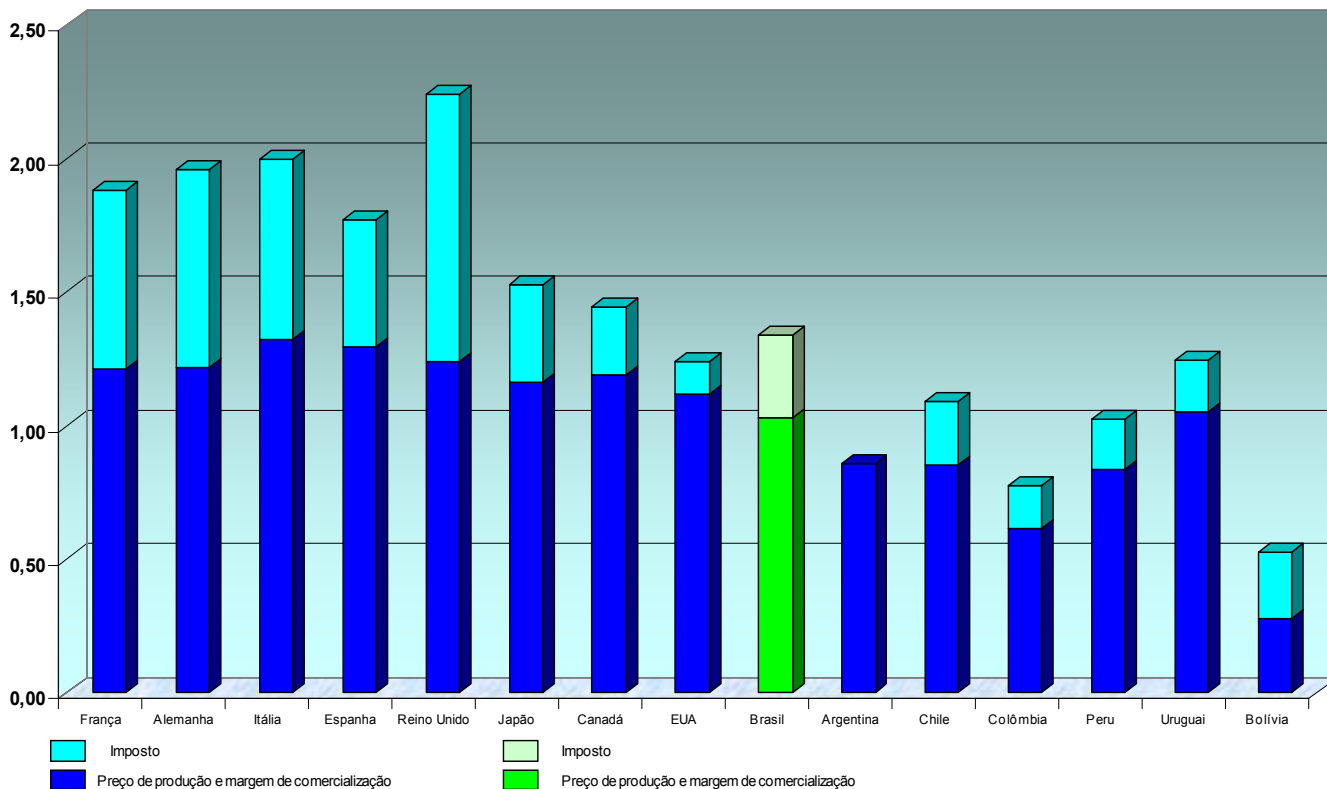
Os preços ao consumidor do óleo diesel, entre jul/07 e jul/08, elevaram-se em média 33% na Europa, 36% no Japão e 64% nos EUA. Em dólar, o preço do óleo diesel aumentou 48% na Europa e 54% no Japão. No Brasil, o crescimento do preço ao consumidor do óleo diesel, em dólar, foi menor: 33% entre jul/07 e jul/08, favorecido pela apreciação cambial do período, já que em real o aumento desse preço foi de 12%.

## 2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro): jul/08



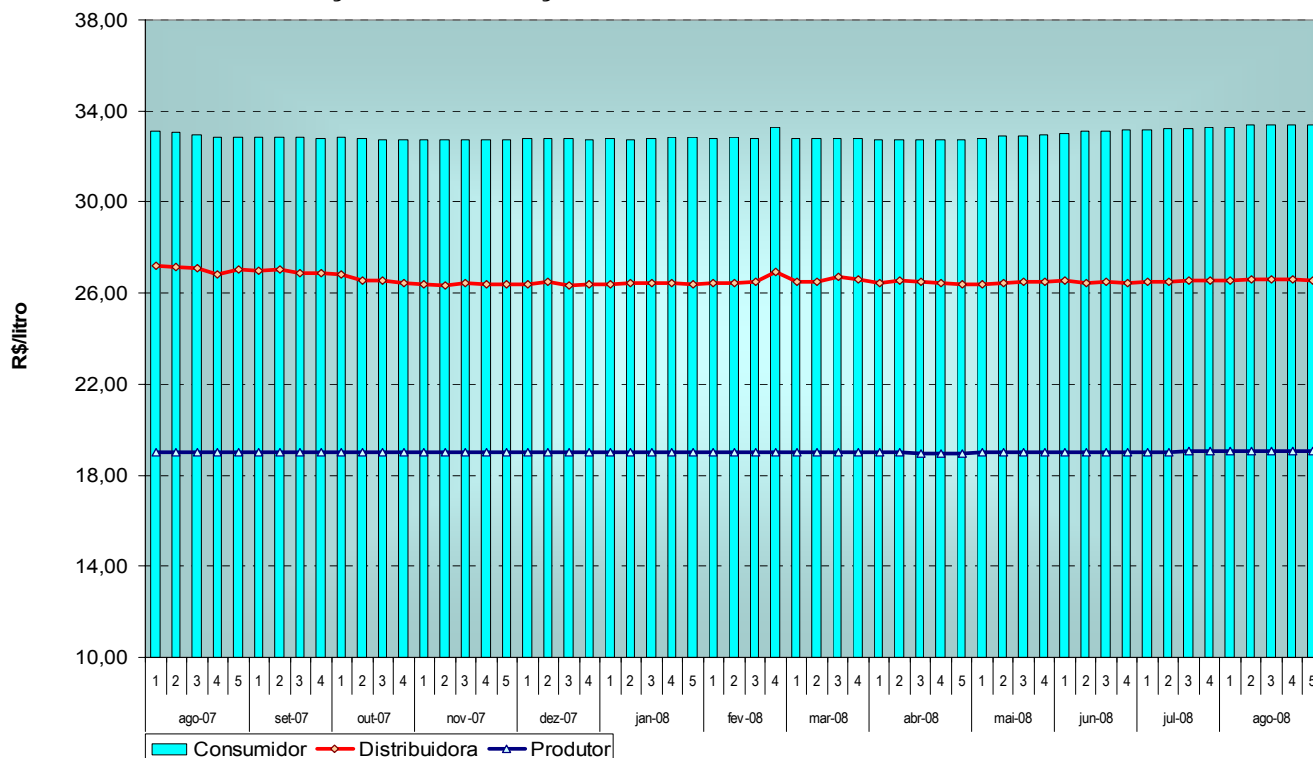
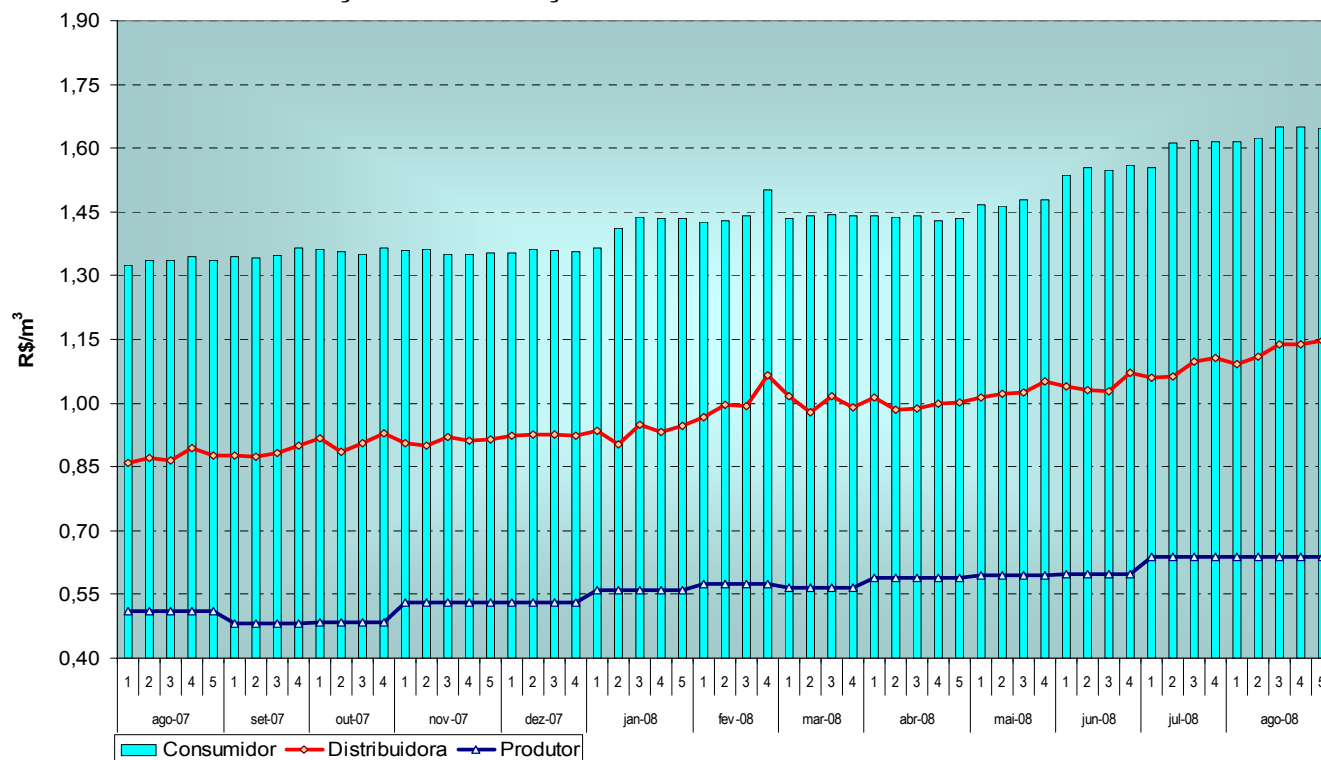
OBS: não se dispõe de valor de impostos na Argentina.

## 2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro): jul/08



OBS: não se dispõe de valor de impostos na Argentina.

Comparando os preços ao consumidor da gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jul/08 o nível de preços médio desse último grupo situou-se 88% acima do observado nas economias sul-americanas. No caso do óleo diesel, a diferença do nível médio de preços entre as regiões foi de 85%.

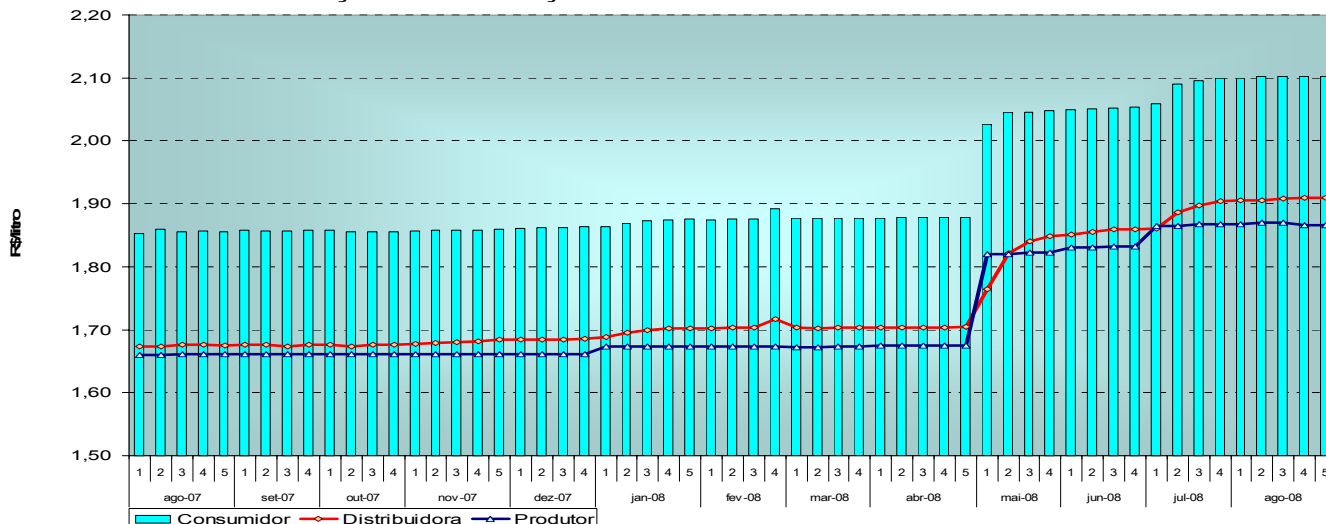
**3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - Média Brasil****3.1 - GLP****Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil****3.2 - GNV****Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil**

Entre ago/07 e ago/08, o preço médio de distribuição do GLP caiu 1,8%, enquanto o preço ao consumidor subiu 1,2%. Para o GNV, o preço médio de distribuição se elevou 29% no período, o que elevou o preço do consumidor em 23%. Só em 2008, os preços de distribuição do GNV aumentaram 20% e os preços ao consumidor, 16%.



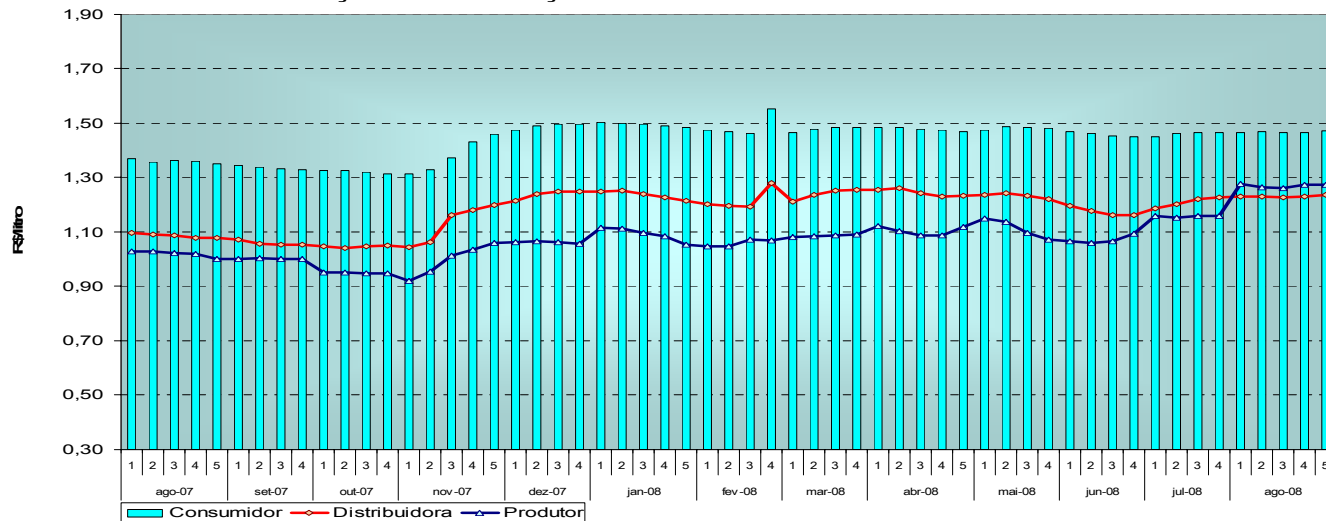
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



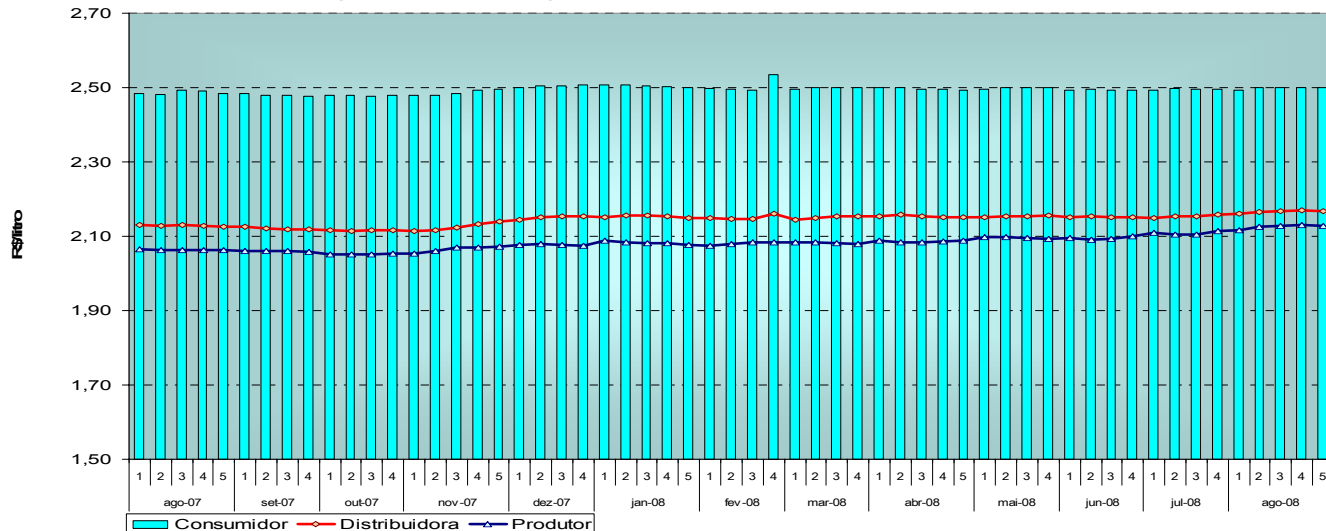
3.4 - Álcool Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

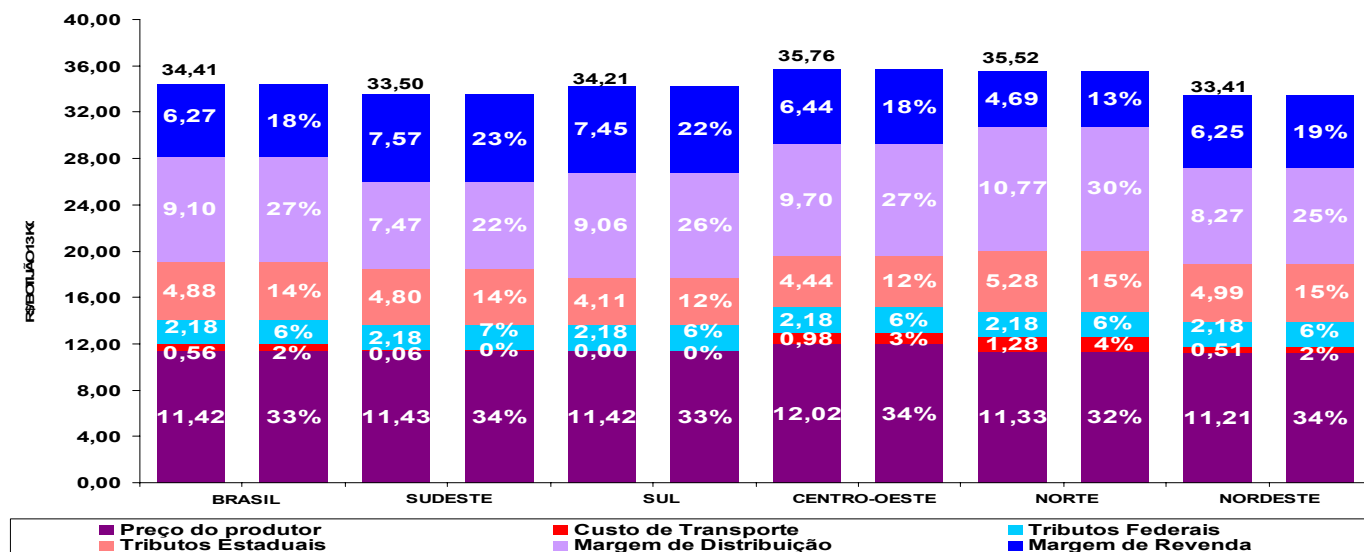
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



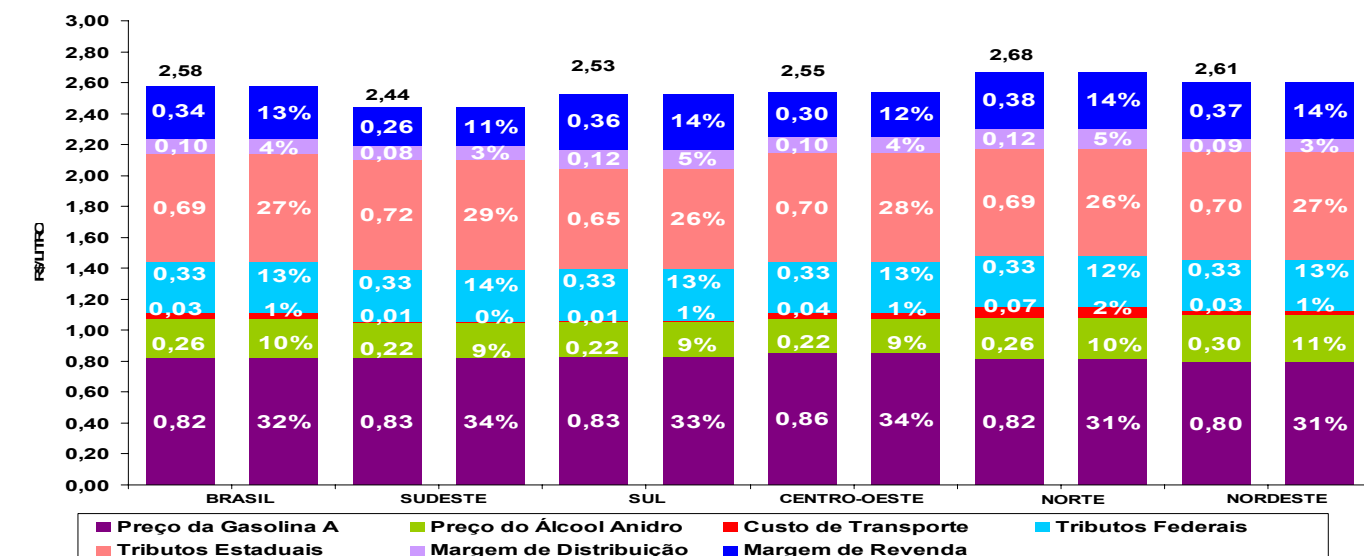
Entre jan/07 e ago/07, os preços de distribuição e ao consumidor do óleo diesel elevaram-se 12% devido aos aumentos de custos decorrentes da utilização de biodiesel e da elevação do preço do óleo diesel mineral. No caso do álcool hidratado, entre ago/07 e ago/08, os preços de distribuição aumentaram 13% e 8%, respectivamente. Nesse período, os preços de distribuição e ao consumidor da gasolina acumulam alta de 1,8% e 0,5%, respectivamente.

### 4) Formação de Preços dos Derivados

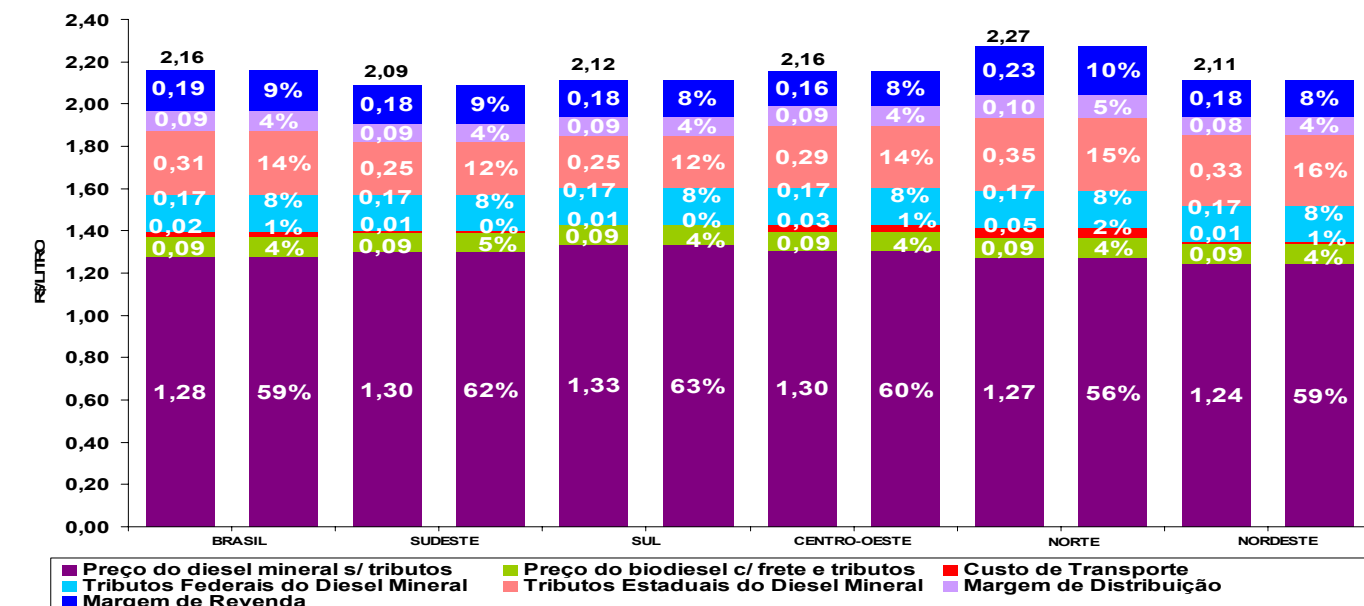
4.1 – GLP (-13): composição do preço ao consumidor (R\$/botijão 13 kg e %): 24/08/08 a 30/08/08



4.2 – Gasolina C: composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/08/08 a 30/08/08

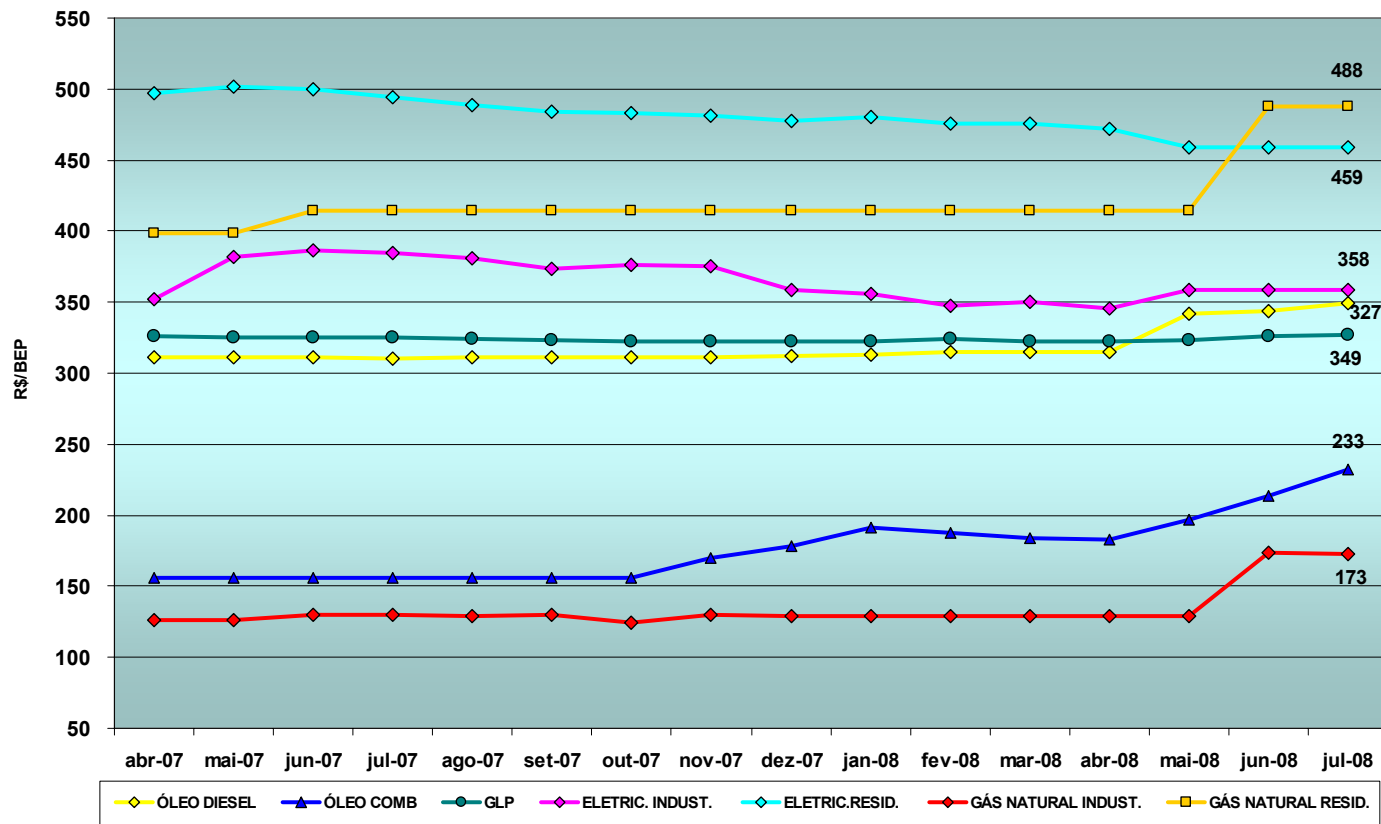


4.3 – Óleo diesel (B3): composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/08/08 a 30/08/08



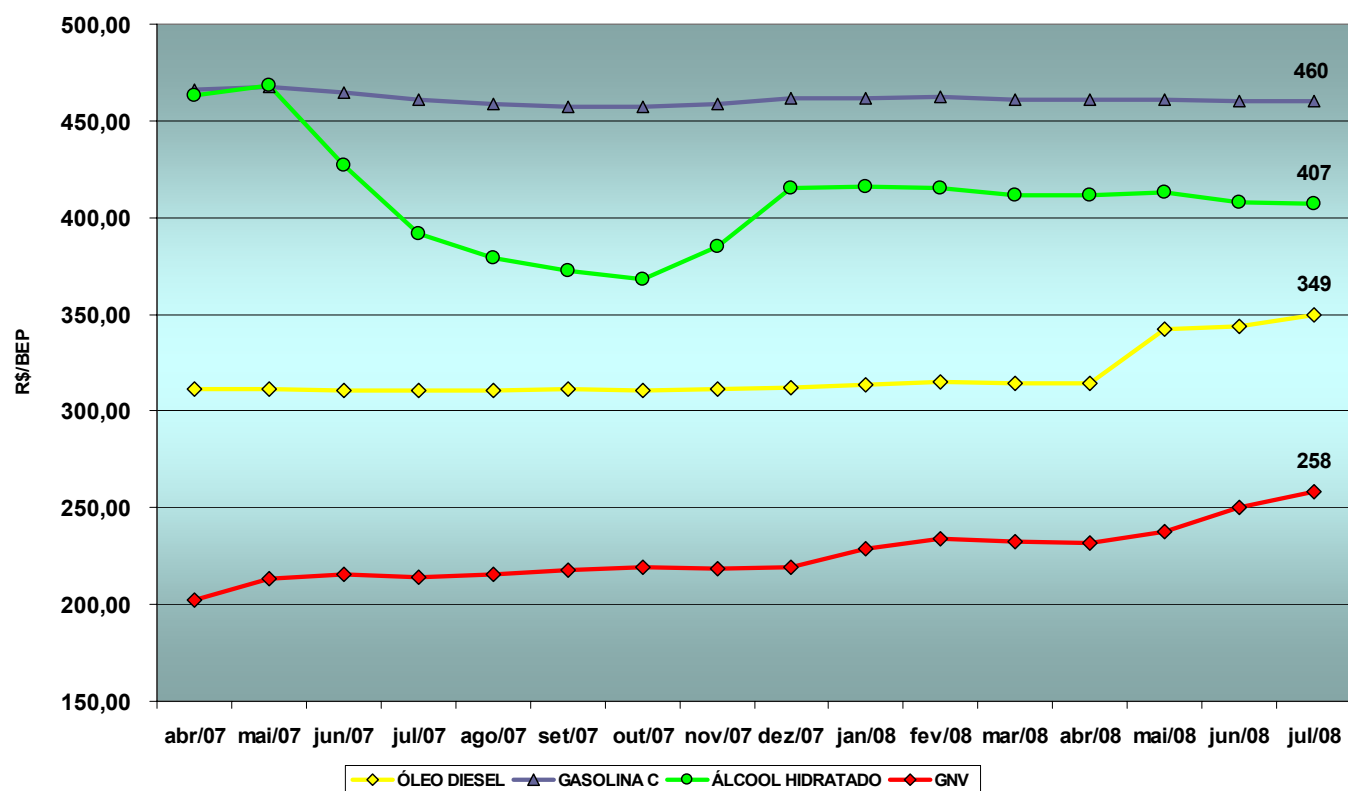
### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de Outras Fontes de Energia

5.1 - Preços ao consumidor (R\$/BEP) do GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial: abr/07 a jul/08

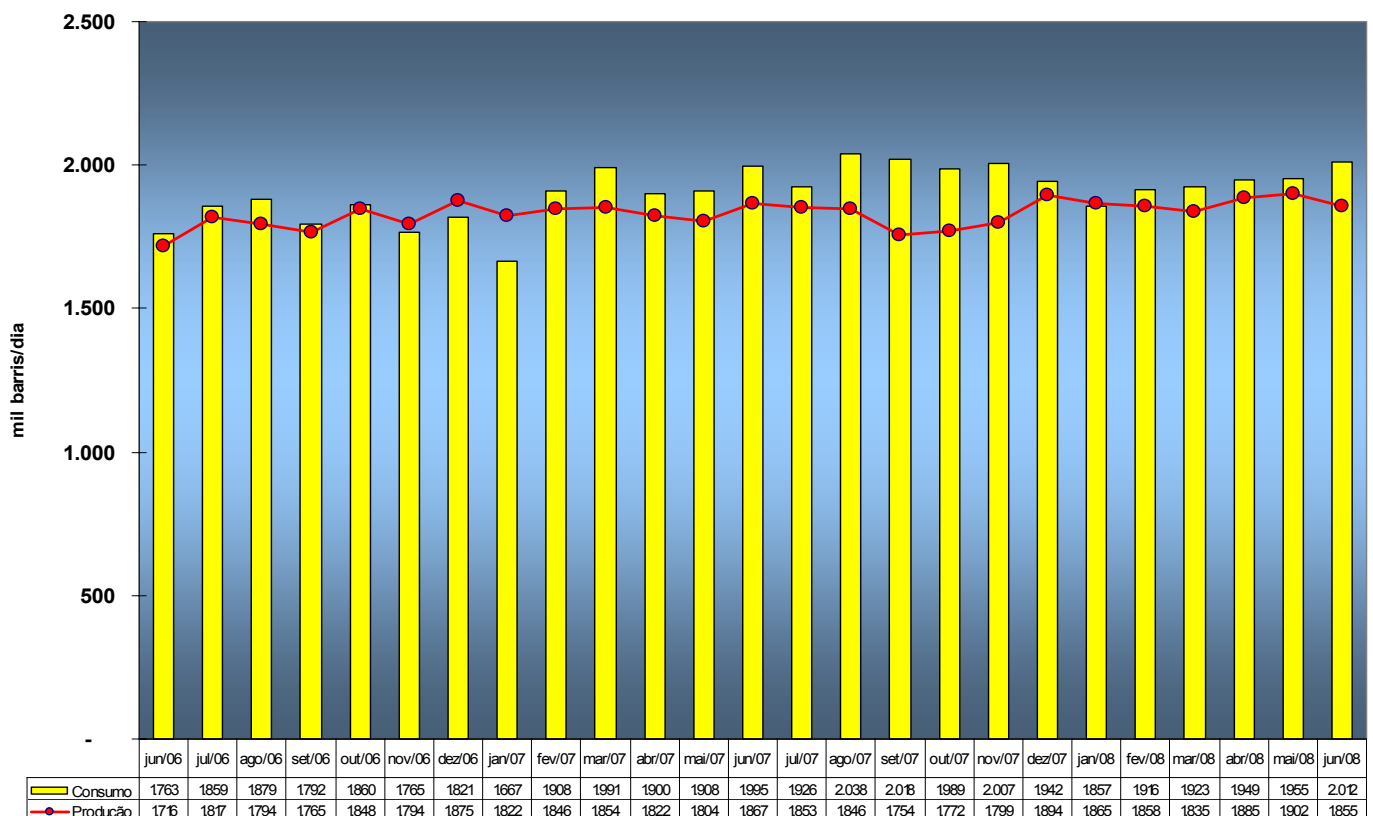
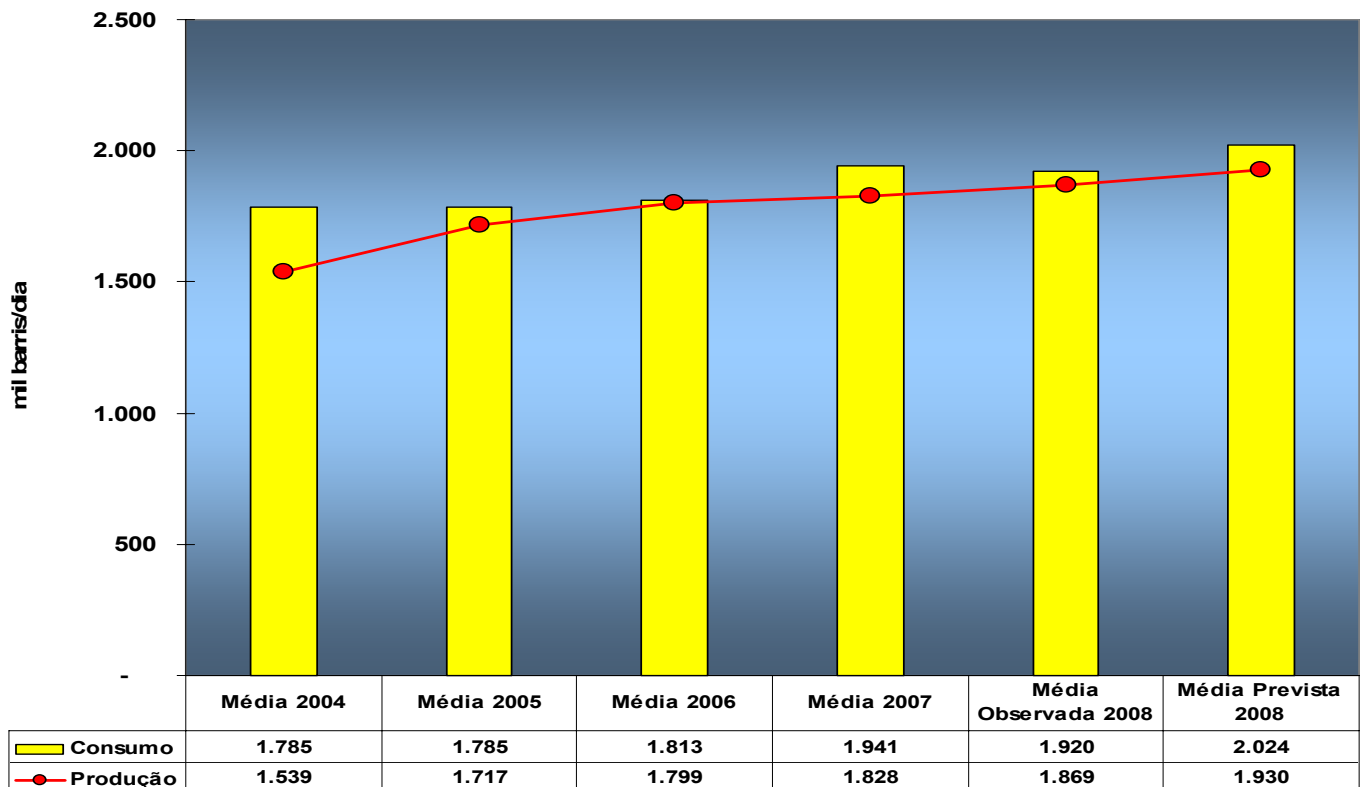


OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Preços ao consumidor (R\$/BEP) da gasolina, álcool hidratado, óleo diesel e GNV: abr/07 a jul/08



## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

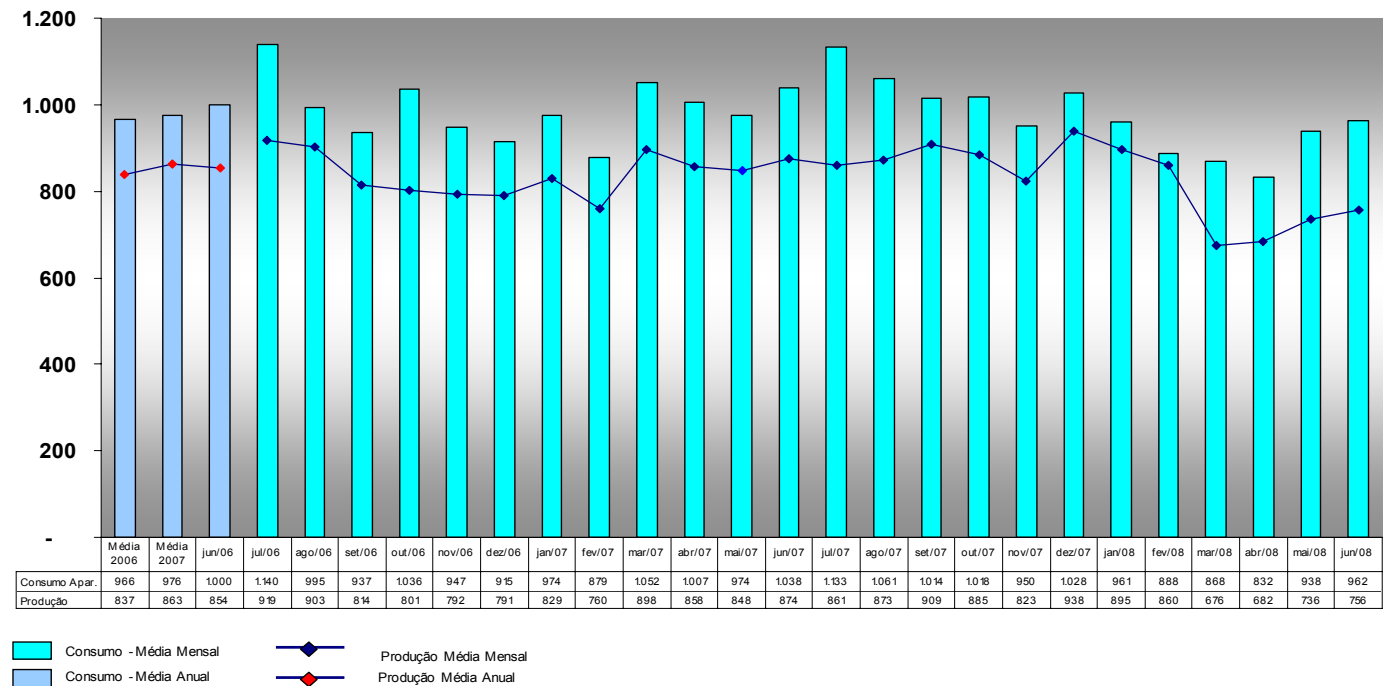


Entre jan/08 e jun/08, a média diária da produção de petróleo e LGN situou-se 3,56% abaixo da média diária de consumo de derivados de petróleo. Vale registrar que a meta de produção média de petróleo da Petrobras para 2008 foi revisada em função dos resultados obtidos no início do ano, que foram inferiores aos previstos. A meta de produção média de petróleo para 2008 passou de 2 milhões para 1,95 milhão de barris/dia com margem de variação de 2,5%. Os resultados do começo do ano foram afetados por problemas operacionais no campo de Golfinho e pelos atrasos na produção esperada para as unidades P-52 e P-54, cujo pico de produção foi adiado para o 2º semestre de 2008. A Petrobras tem expectativa de elevar sua capacidade de produção em 460 mil barris/dia no 2º semestre deste ano. Lembre-se que desde jan/07, sobretudo a partir de set/07, a capacidade de produção da estatal elevou-se em 590 mil barris/dia.

## 7) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados

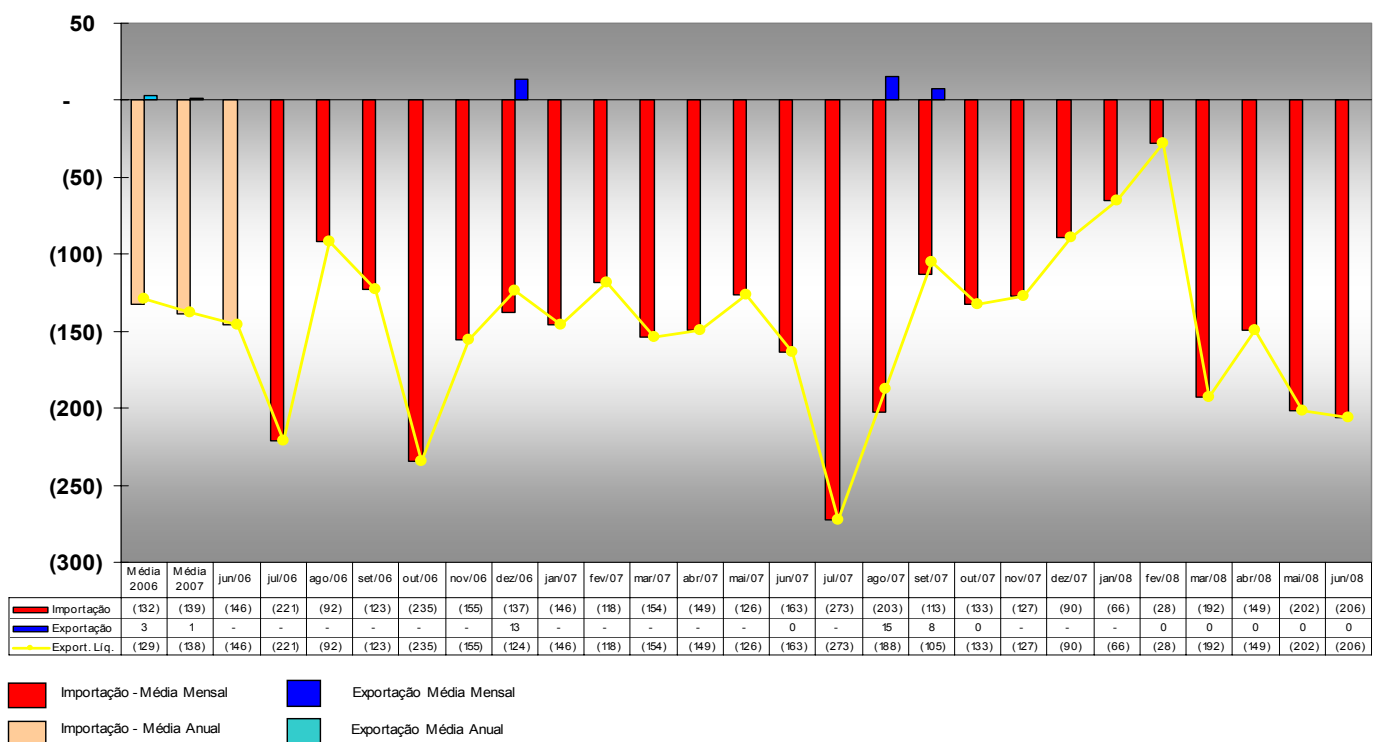
### 7.1) GLP - Produção e Consumo Aparente: jun/06 a jun/08

mil m<sup>3</sup>



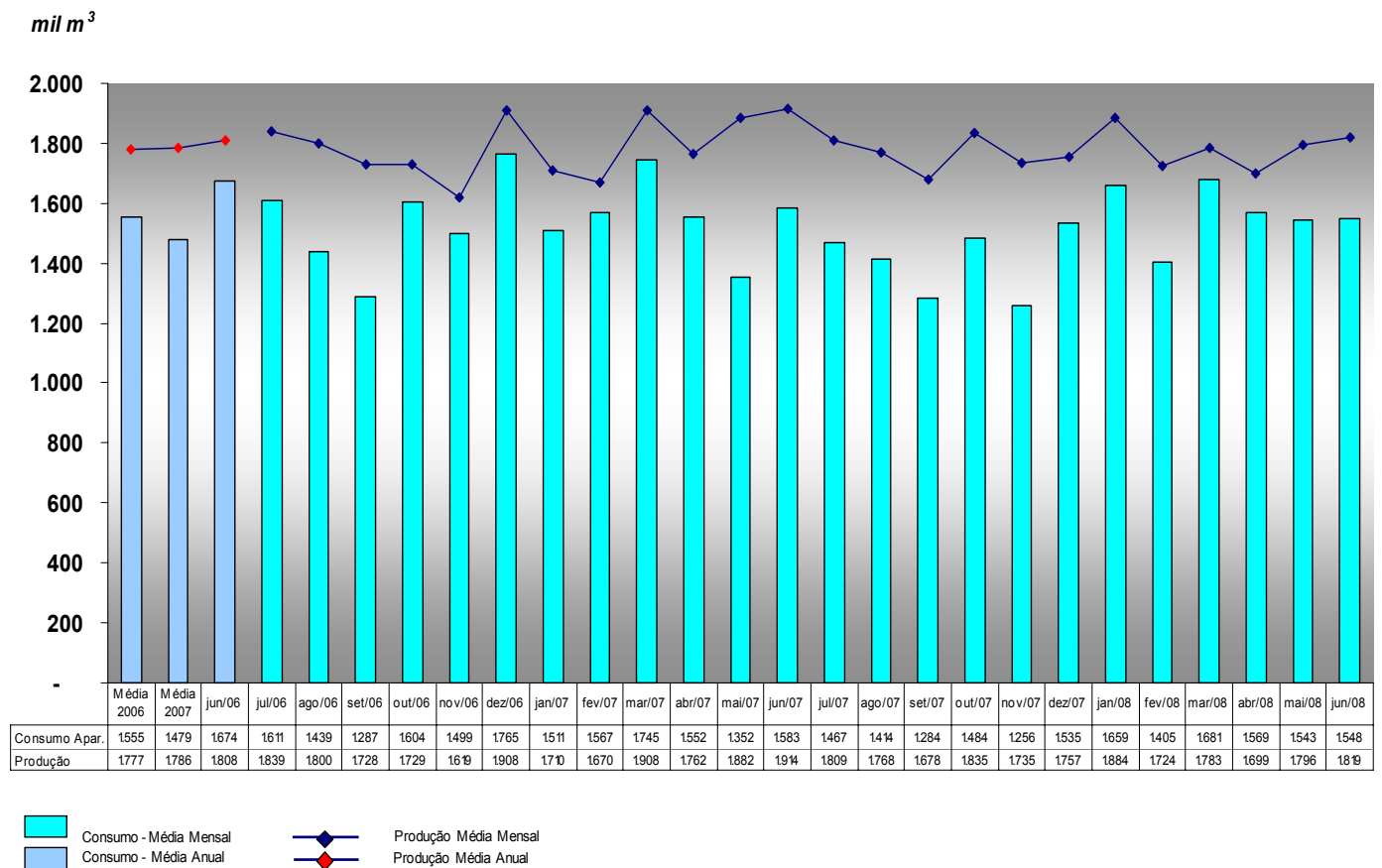
### 7.2) GLP - Exportação e Importação: jun/06 a jun/08

mil m<sup>3</sup>

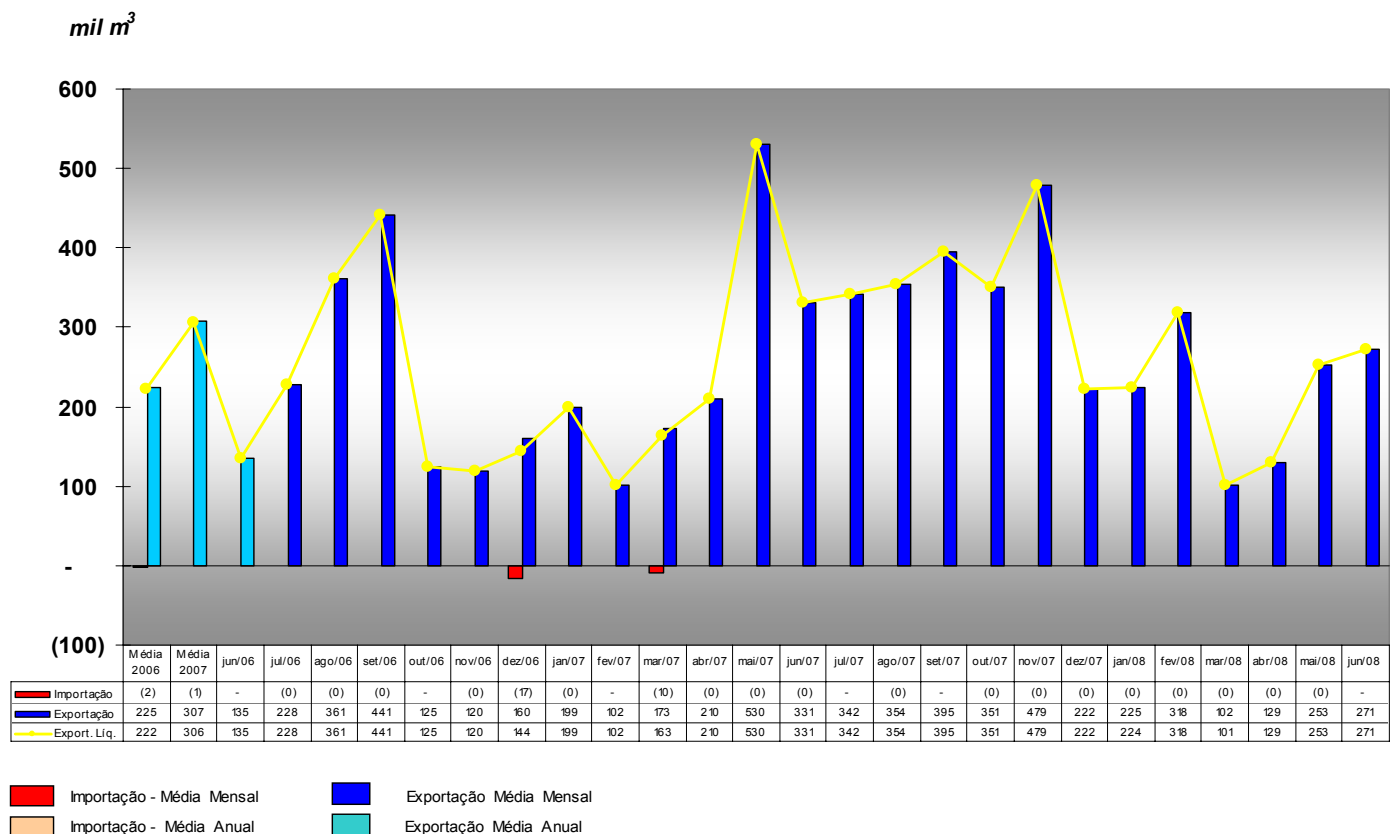


O consumo de GLP caiu 8,0% no primeiro semestre de 2008, relativamente ao mesmo período de 2007. Essa circunstância propiciou uma queda de 1,6% na importação, uma vez que a produção também declinou 9,1% no período. Em jun/08, as importações responderam por 21% do consumo de GLP.

7.3) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: jun/06 a jun/08



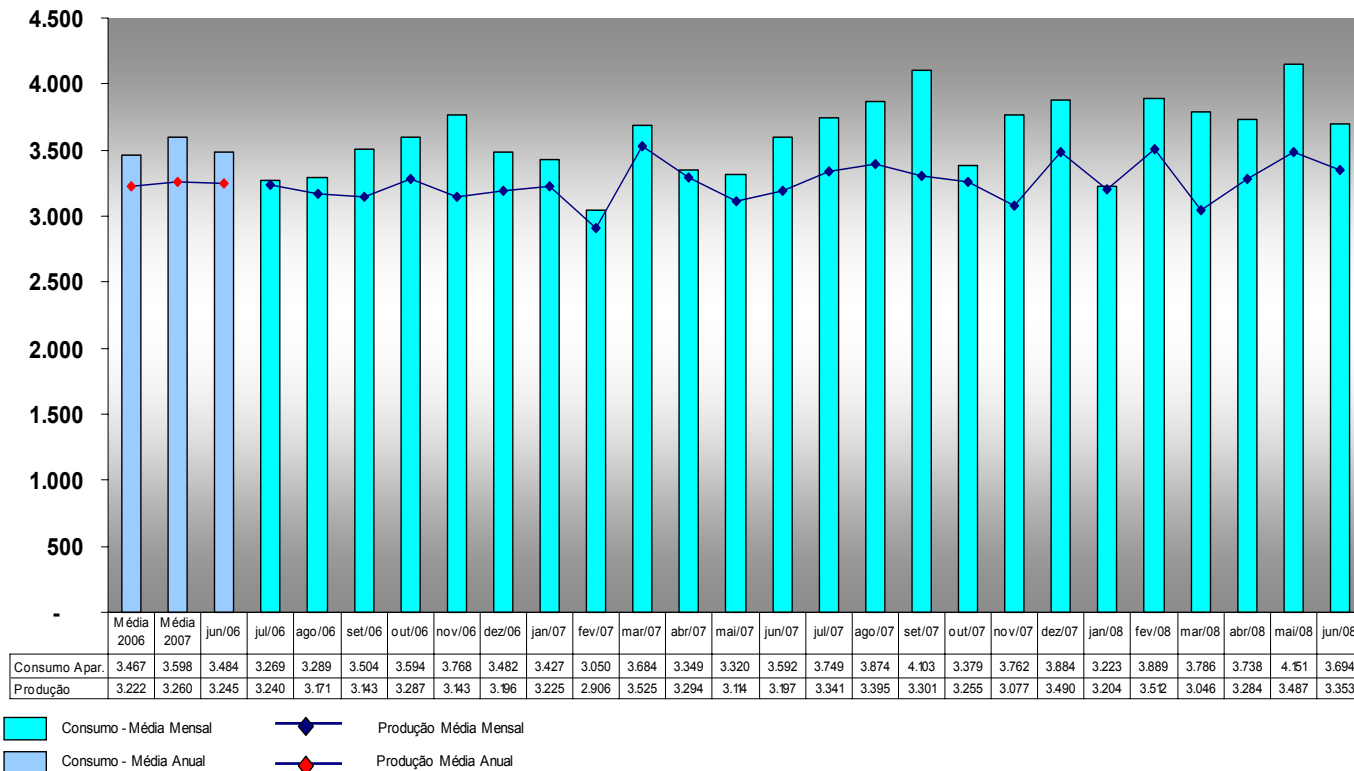
7.4) Gasolina A - Exportação e Importação: jun/06 a jun/08



O consumo de Gasolina "A" aumentou 1,0% no primeiro semestre de 2008, comparativamente ao mesmo período em 2007. A produção, por outro lado, baixou 1,3% no mesmo período.

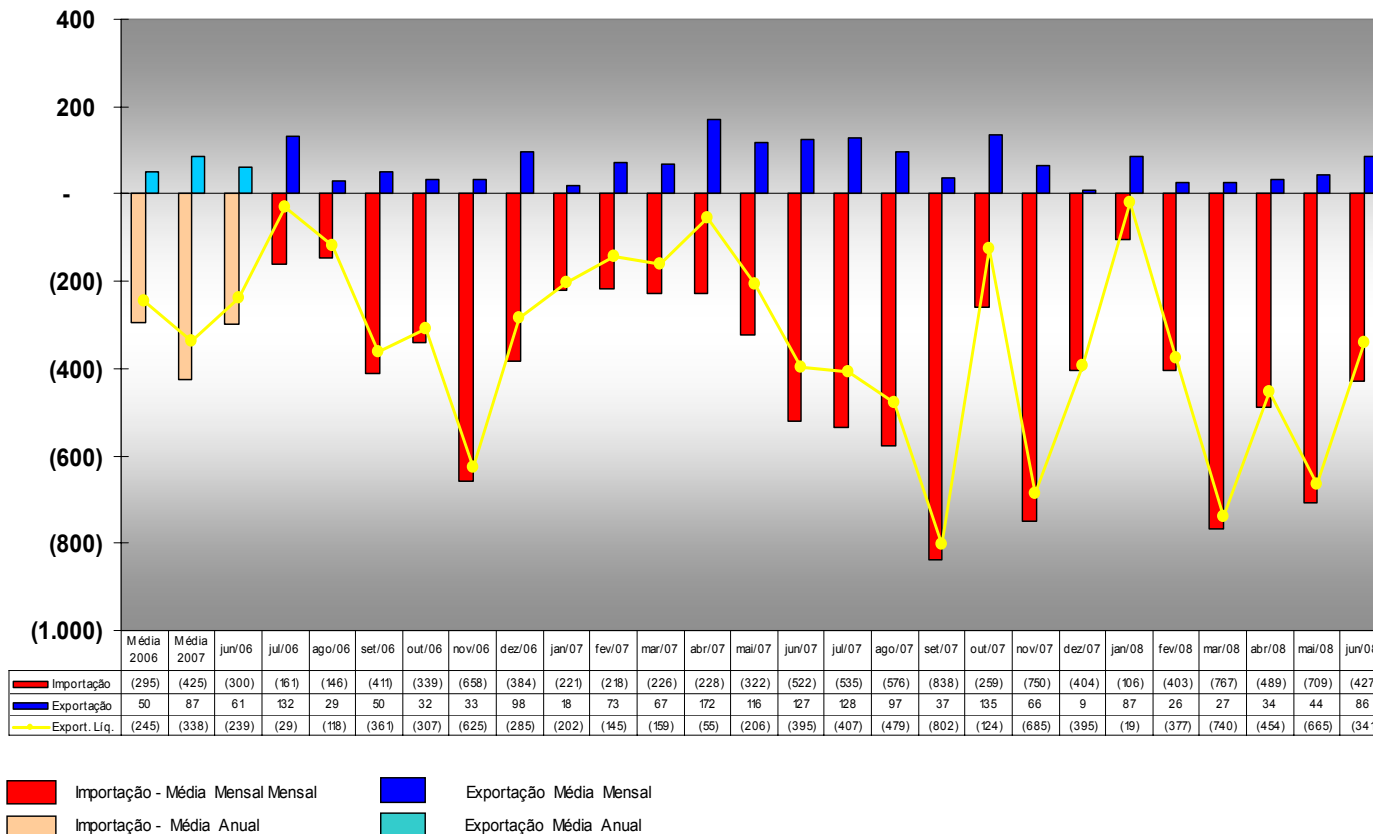
7.5) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: jun/06 a jun/08

mil m<sup>3</sup>



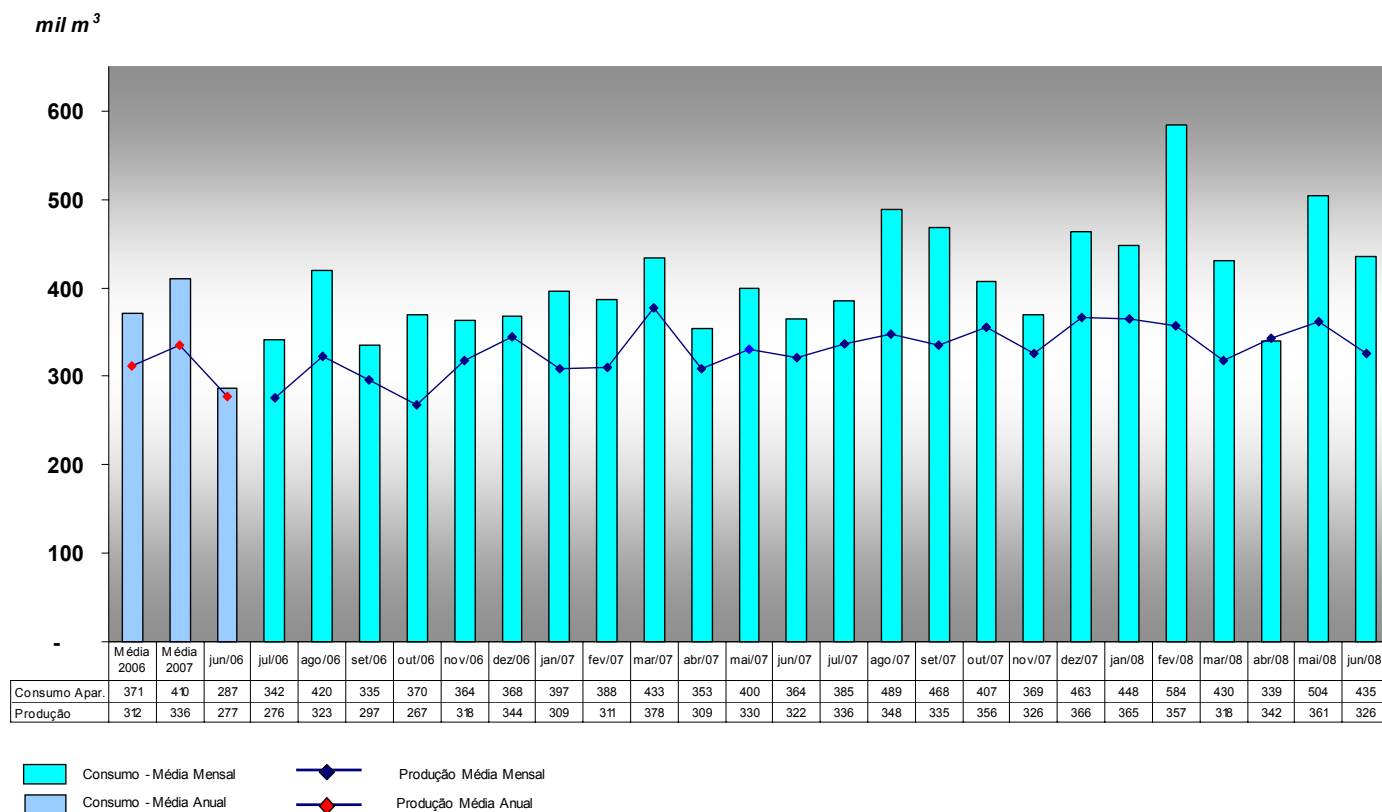
7.6) Óleo Diesel - Exportação e Importação: jun/06 a jun/08

mil m<sup>3</sup>

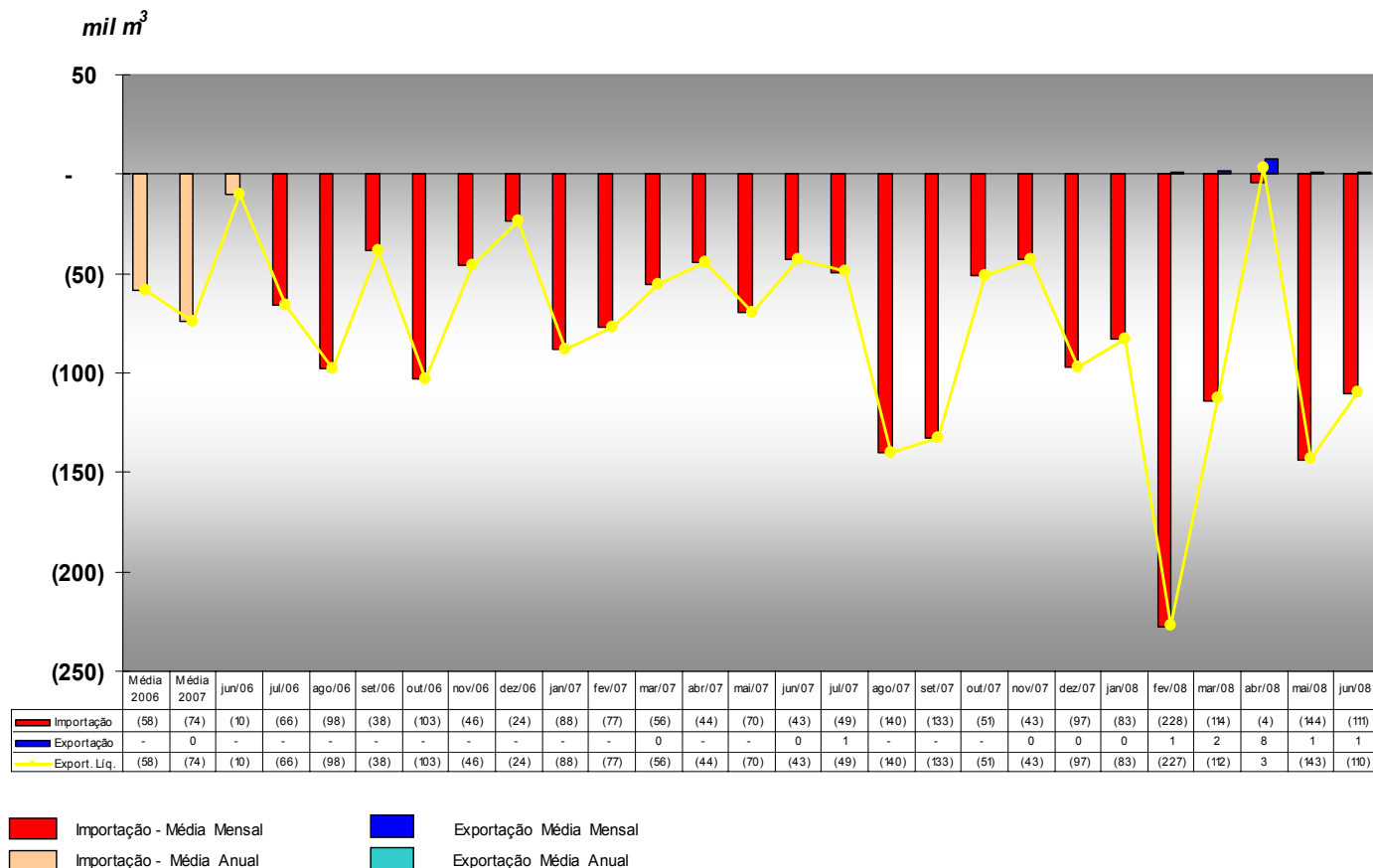


O consumo de óleo diesel cresceu 10,1% no primeiro semestre de 2008, em relação ao mesmo período do ano anterior. A produção cresceu menos no período, cerca de 3,2%, de modo que a importação elevou-se expressivamente: 67%.

7.7) QAV - Produção e Consumo Aparente: jun/06 a jun/08



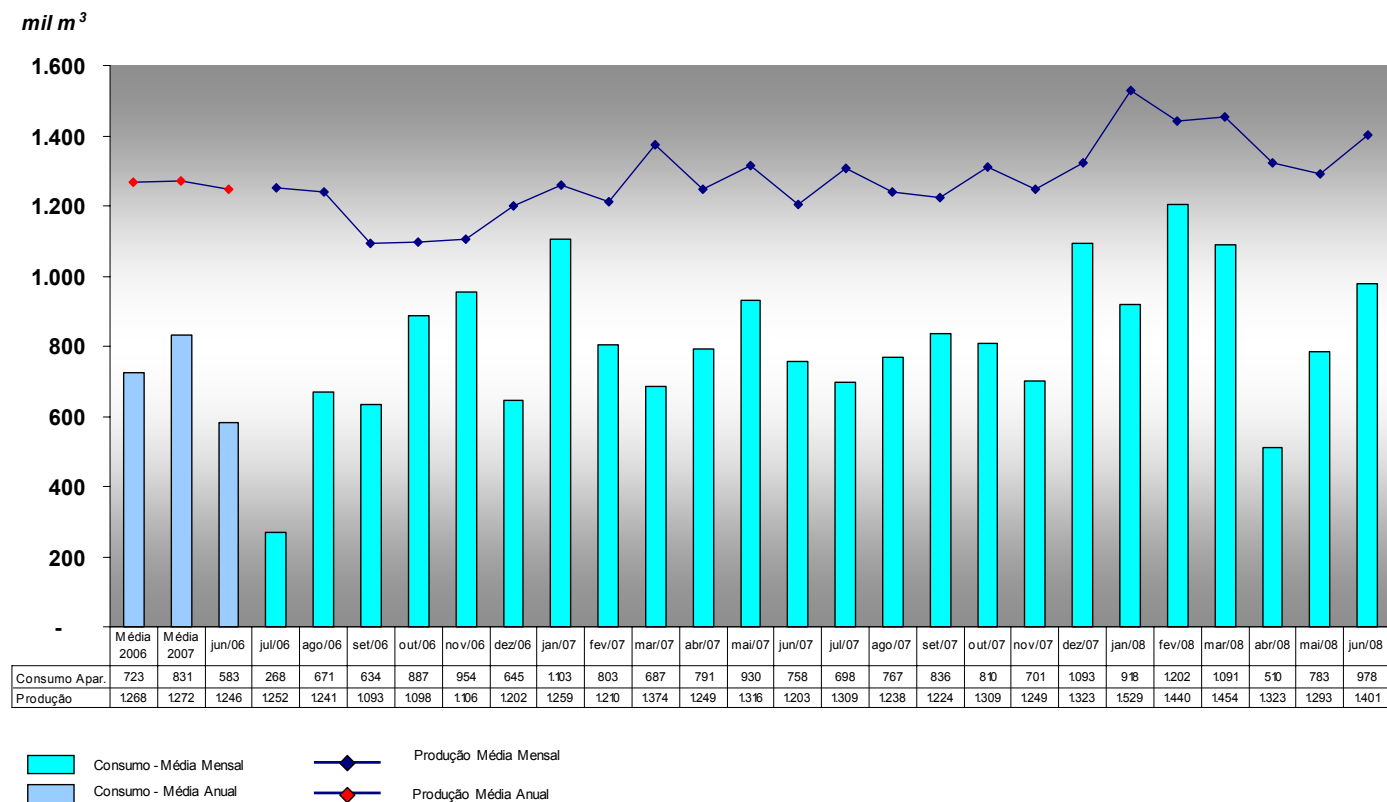
7.8) QAV - Exportação e Importação: jun/06 a jun/08



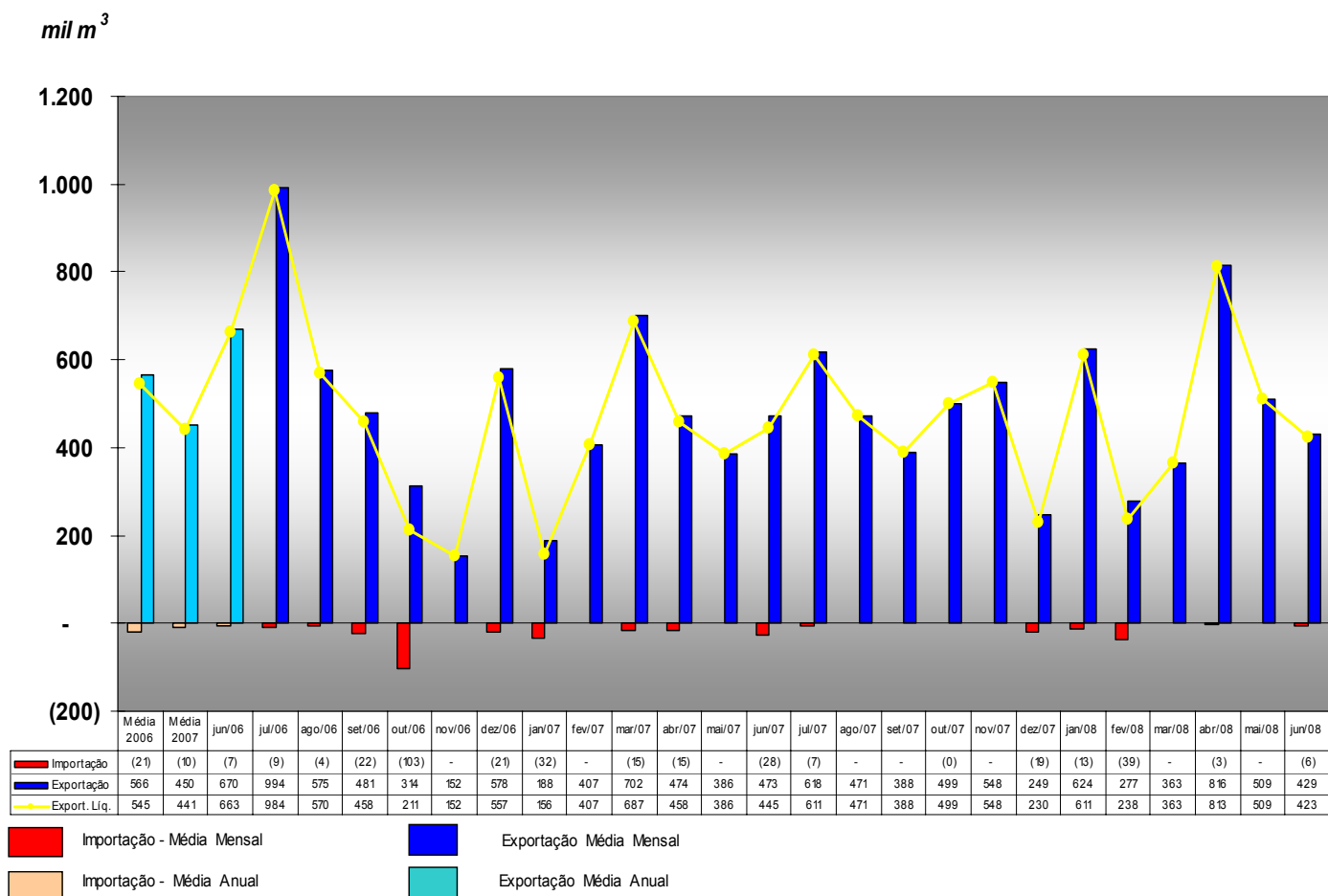
O consumo de QAV também ampliou-se significativamente no primeiro semestre de 2008 comparativamente ao mesmo período do ano anterior: 17%. Como a produção cresceu apenas 5,7%, as importações elevaram-se 81,2% no período.



7.9) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: jun/06 a jun/08

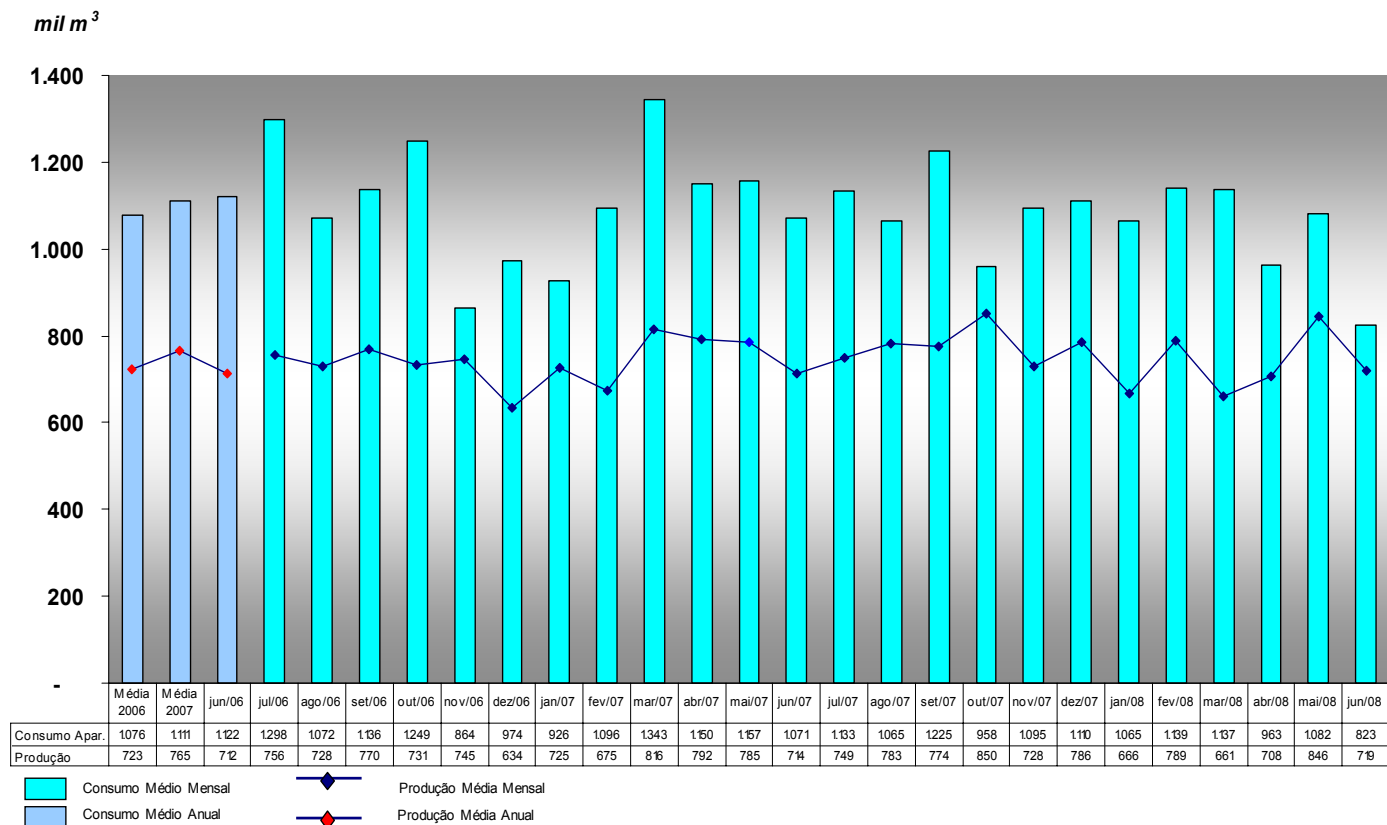


7.10) Óleo Combustível - Exportação e Importação: jun/06 a jun/08

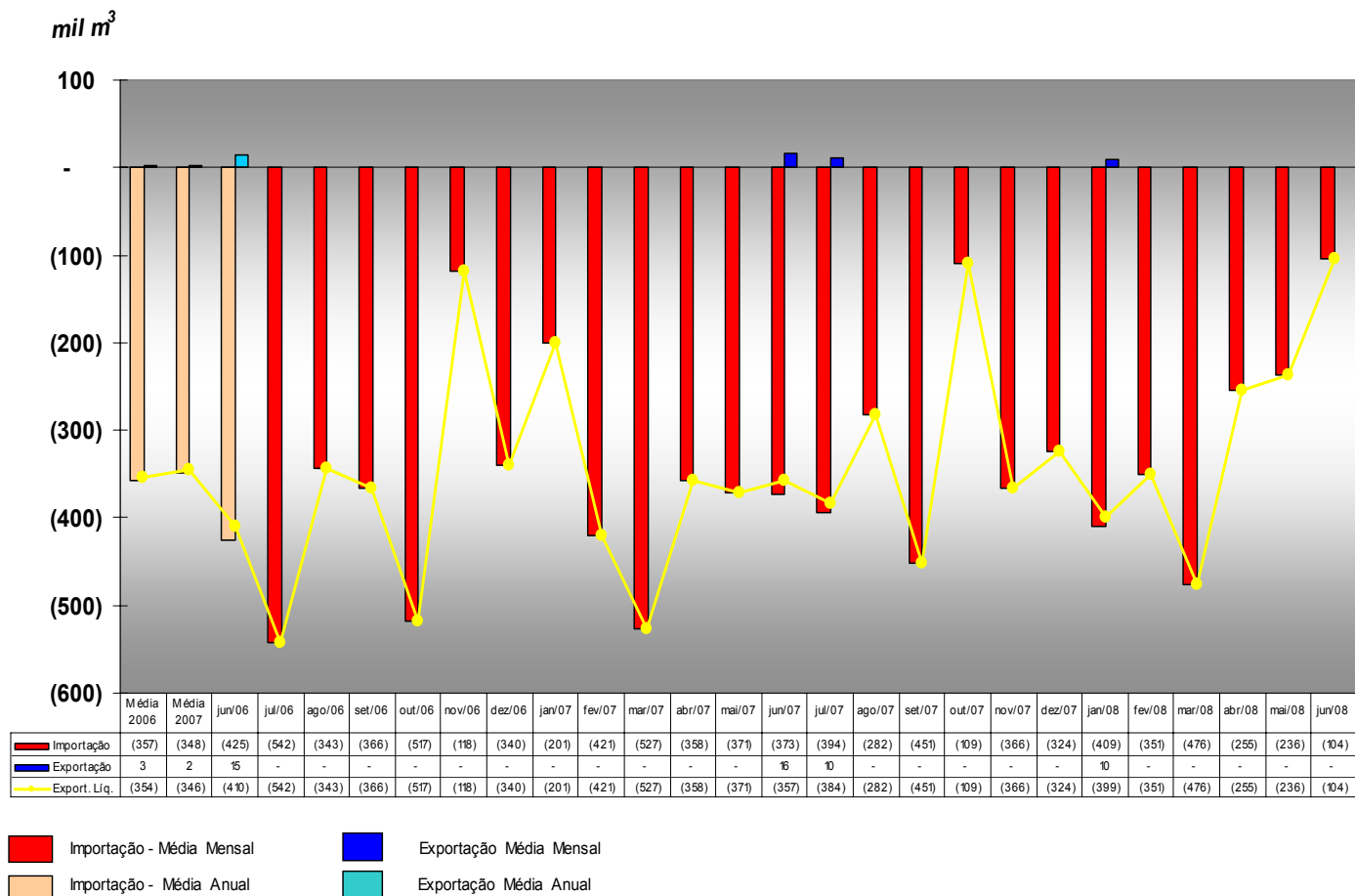


O consumo de óleo combustível apresentou crescimento substancial, cerca de 8,1% , comparando os seis primeiros meses de 2008 com igual período de 2007, o que foi acompanhado na mesma intensidade pela produção, que se expandiu 10,9%.

7.11) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: jun/06 a jun/08



7.12) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: jun/06 a jun/08



Assim como o GLP, o consumo de nafta petroquímica caiu nos primeiros seis meses de 2008, comparado com igual período do ano anterior, em torno de 7,9%. A produção também caiu 2,7%, o que diminuiu as importações no mesmo período em 18,7%.

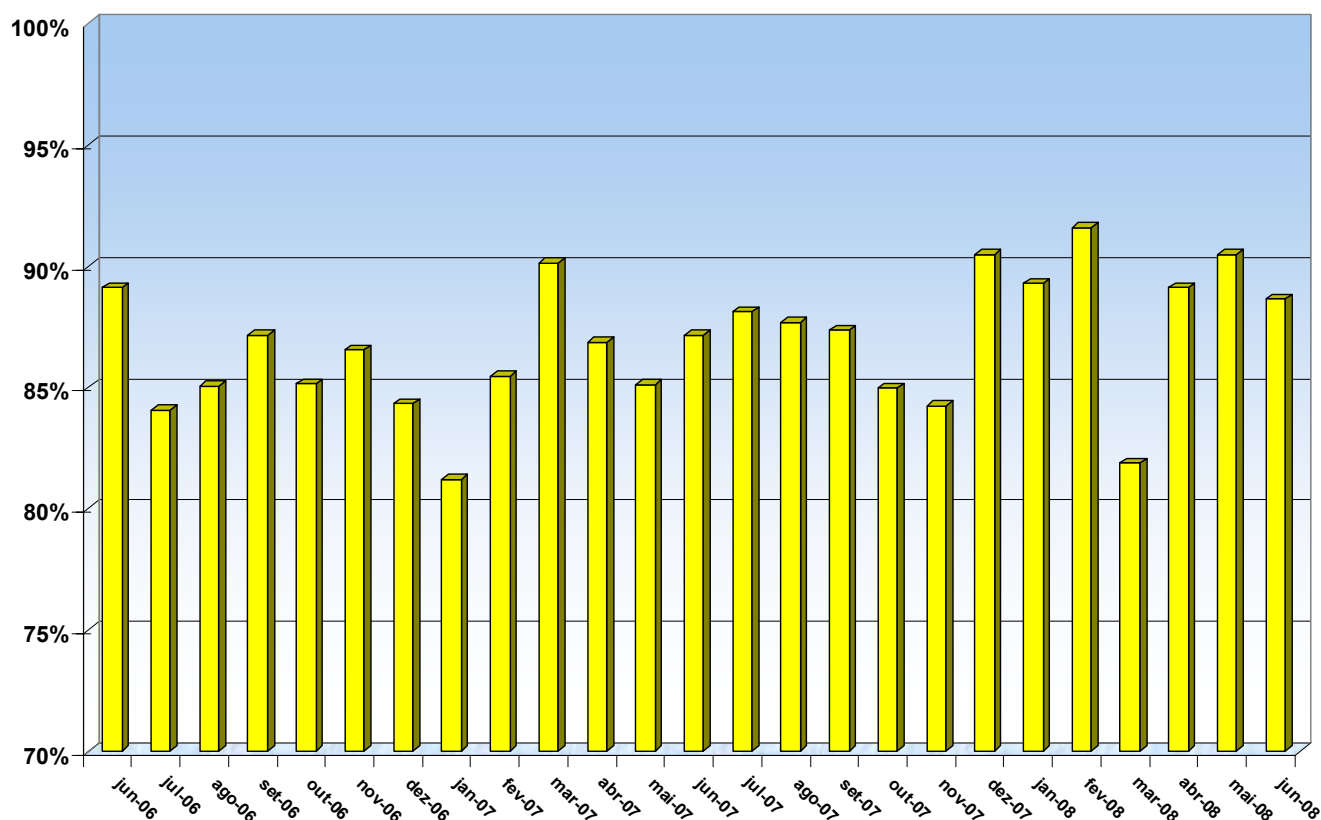
## 8) Refinarias nacionais: Volume Refinado e Utilização de Capacidade Instalada

### 8.1) Volume de petróleo refinado: jan/08 a jun/08

Refinarias	Volume refinado				Capacidade Instalada 2008		Utilização da Capacidade Instalada - 2008
	Acumulado em 2008 (até junho)	Média diária acumulada 2008 (até junho)		Varição 07/08 (%)	(barris/dia)	(m <sup>3</sup> /dia)	jan a junho
	(barris)	(barris/dia)	(m <sup>3</sup> /dia)	jan a junho			
IPIRANGA (RS) *	2.427.499	13.338	2.120	4,0	17.000	2.700	78%
LUBNOR (CE)	815.381	4.480	712	-21,6	6.900	1.100	65%
MANGUINHOS (RJ)	-	-	-	n/d	13.800	2.200	0%
RECAP (SP)	7.771.415	42.700	6.789	5,1	53.500	8.500	80%
REDUC (RJ)	41.153.472	226.118	35.949	3,5	239.000	38.000	95%
REFAP (RS)	27.047.526	148.613	23.627	3,4	188.700	30.000	79%
REGAP (MG)	26.904.917	147.829	23.502	10,4	150.900	24.000	98%
REMAN (AM)	7.084.812	38.928	6.189	-5,3	45.900	7.300	85%
REPAR (PR)	34.905.332	191.788	30.491	14,0	188.700	30.000	102%
REPLAN (SP)	55.249.152	303.567	48.262	-11,9	364.800	58.000	83%
REVAP (SP)	44.039.852	241.977	38.470	1,7	251.600	40.000	96%
RLAM (BA)	46.862.486	257.486	40.936	1,7	323.000	51.350	80%
RPBC (SP)	30.670.816	168.521	26.792	12,8	169.800	27.000	99%
<b>Total e Médias</b>	<b>324.932.660</b>	<b>1.785.344</b>	<b>283.839</b>	<b>2,1</b>	<b>2.013.600</b>	<b>320.150</b>	<b>89%</b>

\* Carga processada: condensados leves.

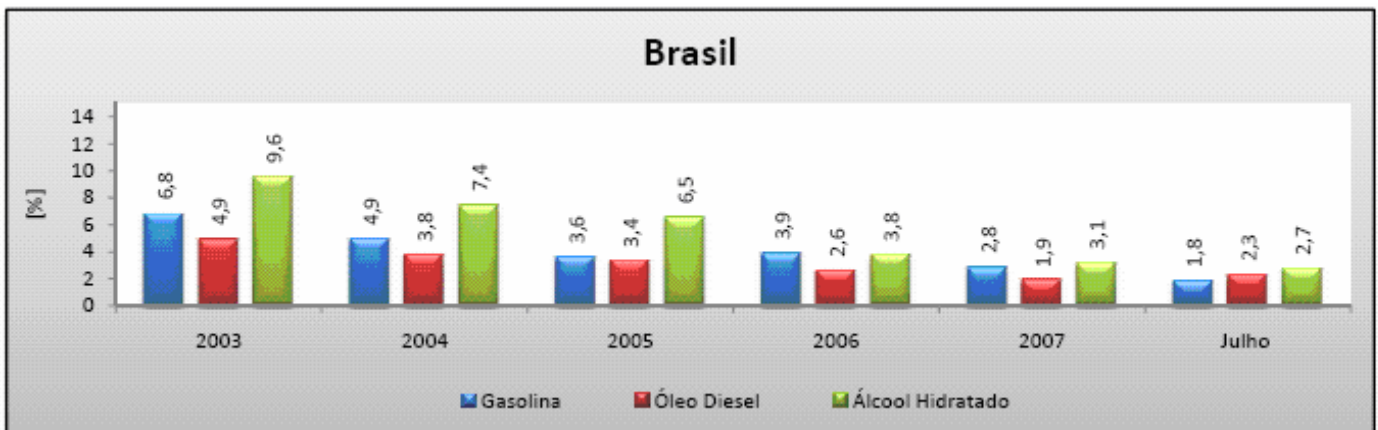
### 8.2) Utilização\* de capacidade instalada de refino no Brasil – jun/06 a jun/08



\* (Volume refinado diário / capacidade instalada diária)

Desde ago/05, a Refinaria Mangueiros não processa óleo cru. De acordo com a refinaria, o aumento dos preços do petróleo inviabilizou essa operação. Desde então, a refinaria passou a produzir Gasolina "A" a partir de nafta e outras correntes, cujo volume chega a 50 mil barris/dia. Existe também produção de solventes, incluindo aguarrás, hexano e ciclo-hexano, mas o nível de utilização da capacidade instalada é inferior à média de 90%, registrada até meados de 2005. Já a Refinaria Ipiranga opera ininterruptamente desde out/06, processando condensados leves ricos em nafta (procedentes da Guiné Equatorial) e, eventualmente, petróleos leves (da Nigéria e da Argélia).

## 9) Qualidade dos Combustíveis



Foram analisadas 15.652 amostras de combustíveis em jul/08, tendo sido encontradas 343 não-conformidades (2,2%). No referido mês, os índices de não-conformidade do óleo diesel (2,3%) e do álcool etílico hidratado combustível (2,7%) apresentaram redução em relação ao mês de junho de 2008 (2,6% e 2,9%, respectivamente). Já no caso da gasolina, houve aumento nos índices de não-conformidade, passando de 1,1% no mês de junho para 1,8% em jul/08.

Na **gasolina**, a principal não-conformidade observada foi relativa ao teor de álcool anidro, preente em 48% das amostras não-conformes. No óleo **diesel**, o maior índice de não-conformidade foi registrado novamente para o parâmetro aspecto, correspondendo 51% das não-conformidades verificadas. Já no caso do **álcool hidratado**, das não-conformidades observadas, 44% foram em relação ao pH. 2.4.

Em relação à **gasolina**, os Estados do Acre (2,8%), Alagoas (5,5%), Amazonas (3,8%), Goiás (2,7%), Pará (2,4%), Pernambuco (2,4%), Rio de Janeiro (3,5%), Rondônia (2,4%), Sergipe (3,7%), São Paulo (2,0%) e Tocantins (2,0%) apresentaram índices de não-conformidade acima da média observada para o Brasil (1,6%) no trimestre maio-julho/08.

Em relação ao **óleo diesel**, os Estados do Alagoas (6,6%), Amazonas (1,2%), Ceará (1,4%), Espírito Santo (0,5%), Maranhão (0,5%), Minas Gerais (5,8%), Mato Grosso (1,5%), Pará (3,0%), Paraíba (1,9%), Pernambuco (2,9%), Rio de Janeiro (3,1%), Rio Grande do Norte (2,8%) e Rio Grande do Sul (1,0%) apresentaram aumento nos índices de não-conformidade frente ao trimestre anterior (4,8, 0,7, 1,1, 0, 0,2, 5,3, 1,2, 2,7, 1,4, 2,2, 2,1, 2,2 e 0,9 %, respectivamente).

No tocante ao **AEHC**, os Estados do Amazonas (1,8%), Bahia (2,2%), Ceará (1,8%), Espírito Santo (1,0%), Maranhão (3,8%), Minas Gerais (6,1%), Mato Grosso (4,2%), Rondônia (6,1%) e Rio Grande do Sul (1,5%) apresentaram queda nos índices de não-conformidade em relação ao trimestre anterior (4,2, 2,4, 2,1, 2,0, 3,9, 6,3, 4,3, 13,6 e 1,9%, respectivamente).

## 9.2 - Evolução das Não-Conformidades da Gasolina

	Gasolina Comum	jun/08	jun/08 (NC/Total de Amostras)	jul/08	jul/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		6254		6366
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Destilação	22	0,35%	37	0,58%
	Octanagem	2	0,03%	5	0,08%
	Álcool	40	0,63%	60	0,94%
	Outros	11	0,17%	22	0,35%
Total NC	75	1,18%	124	1,95%	

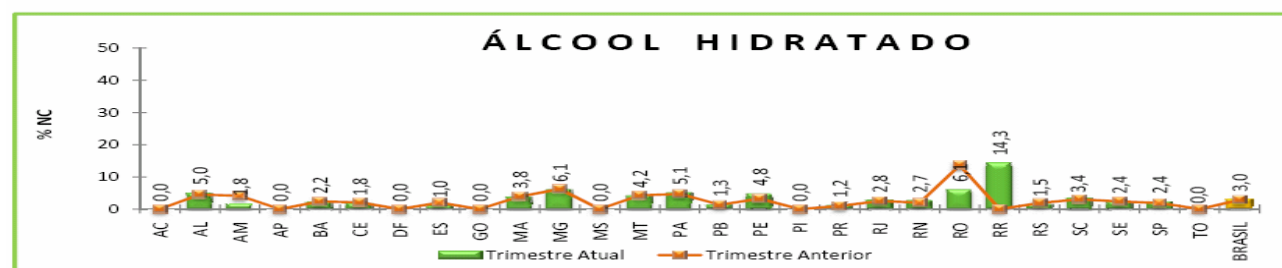
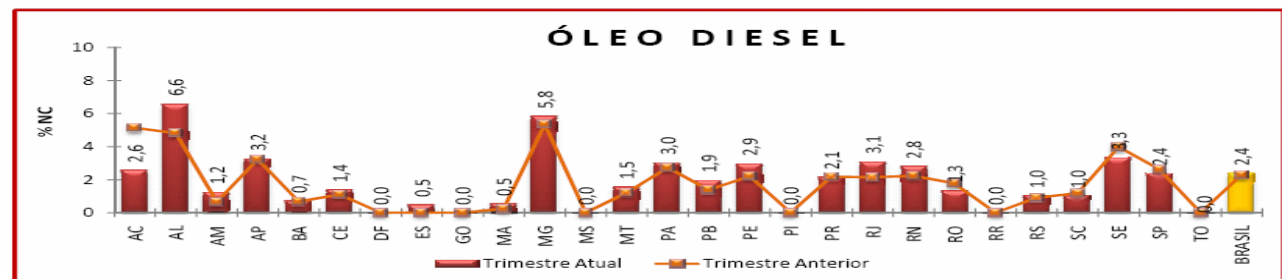
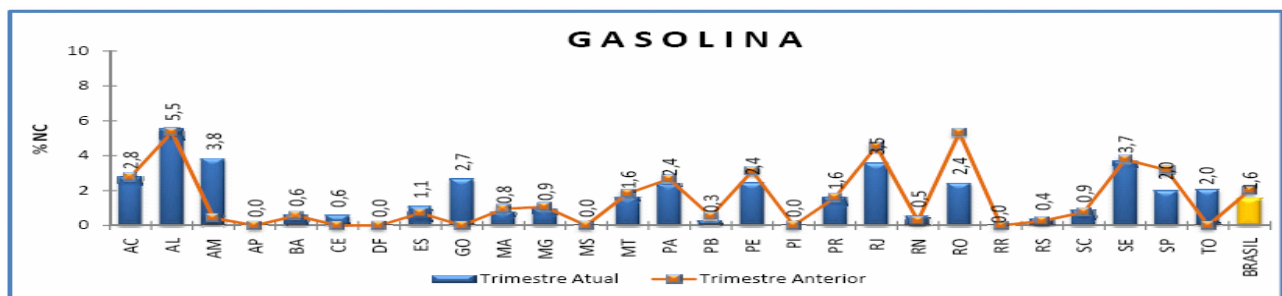
## 9.3 - Evolução das Não-Conformidades do Óleo Diesel

	Óleo Diesel	jun/08	jun/08 (NC/Total de Amostras)	jul/08	jul/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas:		5371		5406
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Corante	14	0,26%	13	0,24%
	Aspecto	76	1,42%	64	1,18%
	Pt. Fulgor	36	0,67%	36	0,67%
	Outros	20	0,37%	13	0,24%
	Total NC	146	2,72%	126	2,33%

## 9.4 - Evolução das Não-Conformidades do Álcool Hidratado

	Álcool Hidratado	jun/08	jun/08 (NC/Total de Amostras)	jul/08	jul/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		3842		3880
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Teor Alcoólico/ M. específica	32	0,83%	25	0,64%
	Condutividade	13	0,34%	12	0,31%
	PH	47	1,22%	51	1,31%
	Outros	33	0,86%	27	0,70%
	Total NC	125	3,25%	115	2,96%

Os números em azul da tabela acima representam os tipos de não conformidade cuja pesquisa da ANP detectou redução percentual em relação ao mês anterior. Já os números em vermelho representam os tipos de não conformidade que sofreram acréscimo percentual em relação ao mês anterior.



## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([http://tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A.

### 2) Preços de ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - média mensal nas capitais
- Banco Central do Brasil (<http://www.bcb.gov.br/>)
- International Energy Agency - monthly oil prices (<http://www.iea.org/>)
- Comision Nacional de Energía do Chile - (<http://www.cne.cl/>)
- Secretaría de Energía/Ministerio de Planificacion Federal, Inversion Publica Y Servicios da Argentina - (<http://energia3.mecon.gov.ar>)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia(<http://www.minminas.gov.co/>)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (<http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos/>)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (<http://www.dnetn.gub.uy/interior.php>)
- Superintendencia de Hidrocarburos da Bolivia (<http://www.superhid.gov.bo/>)
- Ministerio del Poder Popular para la Energía y Petróleo ([http://www.menpet.gob.ve/direcciones/dgmi/combustibles\\_liquidados.php](http://www.menpet.gob.ve/direcciones/dgmi/combustibles_liquidados.php))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

### 4) Formação de Preços de Derivados

- Petróleo Brasileiro S.A.
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - preços de distribuição e revenda

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (<http://www.aneel.gov.br/>)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)
- Petróleo Brasileiro S.A.
- Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS)

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Petróleo Brasileiro S.A. – preços de realização
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)

### 7) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)

### 8) Refinarias Nacionais: Capacidade e Volume Refinados

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – Anuário Estatístico (<http://www.anp.gov.br/>)

### 9) Qualidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (<http://www.anp.gov.br/>)